ANNO XLIV. NUMERO 159. TERÇA FEIRA 14 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspirinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanoho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Lua cheia as 5 h., 57 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s, da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Anacleto p. m., S. Joel propheta.
14 Terça. S. Boaventura b. card. f.
15 Quarta. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Quinta. S. Sisenando m., S. Hilarino.
17 Sexta. S. Aleixo, Ss. Victorino e Vertulo.
18 Sabbado. S. Marinha v. m., S. Rufilo m.
19 Domingo. Ss. Justa e Rufina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de junho de 1868.

Afinal, como se esperava, sahio o decreto de amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio dos direitos politicos e para todos os comprehendidos no capitulo 3º do titulo 2º e nos capitulos 1º e 2º do titulo 3º livro 2º do codigo penal, que tiverem sido commettidos desde 1 de janeiro deste anno até a publicação do decreto.

Todo o processo que por taes crimes tenha sido formado, fica sem effeito, seja qual for o estado em que se ache. As pessoas que estiverem presas á ordem de qual quer autoridade, com processo ou sem elle, serão immediatamente soltas. O decreto é de 25 do corrente e foi publicado no *Diario* de 26.

Caducou pois todo o debate a que dera lugar a circumstancia da ter sido confirmada a pronuncia do conde de Peniche na camara dos pares, podendo porém livrar-se solto, em quanto aos seus co-réos, tinha sido recusada a fiança, os quaes até hontem jazeram na cadeia publica do Limoeiro.

Falla-se até em que alguns dos emplicados, que haviam por motivo da pronuncia, sido demittidos, serão reintegrados nos empregos que exerciam. Havia effectivamente uma grande desigualdade de destinos, comparando a elevação do Sr. Dias Ferreira ao ministerio, e a todas as honrarias inherentes a tão alto cargo, com a sorte que tiveram outros tribunos mais obscuros, e que ahi se tem conservado presos e desempregados.

— Na camara dos deputados passou uma proposta de lei para que sejam deduzidos dez por cento dos subsidios dos mesmos deputados, ou dos vescencimentos d'aquelles que tendo optado pelos ordenados dos seus empregos, os estejam recebendo. A imprensa e o publico veem n'isto uma peripecia mais para armar ao effeito dos contribuintes, e um passo para se começar a fazer do funccionalismo a victima expiatoria do *deficit* orçamental. Como bem ponderou na camara dos pares o Sr. Rebello da Silva, o *deficit* é a expressão dos melhoramentos e progressos nacionaes, fructo das liberdades que tão caro conquistaram.

Ora que pague esta differença e desiquilibrio a classe dos funccionarios quando o proveito é geral, isso é que é uma grande atrocidade. Admira tambem, como hontem observaram algumas folhas de Lisboa, que tendo alguns deputados alvitrado deducções de 50, 25, 15, e 10 por cento nos ordenados empregados publicos, fossem tão cautellosos tratando de si proprios, pois se limitaram a dez por cento. Que esta miseria apenas dará para as luzes com que se tem allumiado nas sessões nocturnas. As verdadeiras economias só se podem fazer quando se reformar a administração. Tudo será inutil e ineffícaz em quanto se não fiser uma reforma amplissima da administração publica.

Tem corrido, d'hontem para hoje, novos boatos ácerca da modificação ministerial, tornando a dar-se como certa a sahida dos Srs. Dias Ferreira (ministro da fazenda) Amaral (da marinha) e Sebastião do Canto (das obras publicas); — devendo ser substituidos, segundo se affirma, pelos Srs. visconde de Soares Franco, na marinha, Santos Silva nas obras publicas e Lopes Branco na fazenda.

— Diz-se que quando chegar S. M. a rainha D. Maria Pia irá residir para Cascaes para tomar banhos do mar. Já se estão preparando aposentos para a residencia de S. M. No dia 26 ainda S. M. estava em Francfort sobre o Meno.

— Reunio-se antes d'hontem a grande commissão encarregada da reforma dos quadros das secretarias.

— A commissão encarregada pelo conselho geral do commercio de dar o seu parecer ácerca do tratado de Portugal com o Zollverin, foram aggregados os Srs. Antonio de Serpa Pimentel e Casal Ribeiro.

— Celebrou-se ha poucos dias uma reunião de deputados da maioria, na qual os Srs. conde d'Avila e Dias Ferreira expozeram quaes as condições do novo contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste, e mostraram que comparado este com a promessa dos Srs. Fontes e Corvo, e com o contrato de 44 de outubro era vantajosissimo.

Em geral os deputados não estão contentes com o contrato: os do norte, porque é no sul; os do sul, porque em vez de terminar em pontos rasoaveis, vai a linha férrea acabar n'um deserto, e queixam se sem entender-se de todas as soluções que este negocio havia de ter, era esta a mais equitativa, ou se por acaso se podia lançar mão de algum alvitre em que o Estado não dispensasse. E' este o ponto em questão.

O contrato foi apresentado á camara electiva no dia 23.

Segundo o novo contrato as linhas de Casevel a Faro, de Guadiana á Fronteira de Hespanha e de Extremoz ao Crato, são abandonadas. N'estas secções não havia ainda trabalhos feitos, excepto de Faro a Boliqueime (25 kilometros).

O que se pode asseverar é que as sommas que o governo vai dispender com o nosso contrato, são pouco mais ou menos iguaes ás que dispenderia para pôr em exploração os 119 kilometros além de Evora e Beja que tem de ser ultimados pela empreza, e além d'isso ficaria obrigado ao pagamento do juro e amortisação dos 4,364 contos de réis os Srs. Corvo e Fontes davam á empreza.

— Resolveu a camara dos deputados discutir o orçamento sem parecer das commissões, o que tem sua novidade e importa nada menos que a infracção de um artigo da carta constitucional.

Passou já o projecto de lei que supprime as aposentações e jubilações. Foi inutil o protesto dos professores e lentes contra esta medida, que a camara votou a vapor.

— O conego honorario Sr. Francisco Rogerio da Costa foi agraciado por S. M. o Imperador do Brasil com o primeiro grau da imperial ordem de Christo no Brasil, e el-rei o Sr. D Luiz dignou-se conferir ao mesmo conego as honras da faculdade que gozam nas capellas reaes os pregadores regios.

— O representante portoguez em Roma foi encarregado, por causa do parentesco que existe entre as côrtes de Lisboa e de Florença, de entregar a Sua Santidade uma carta em que o rei Victor Manuel lhe annunciava o casamento do principe Humberto com a princesa Margarida, e pedia para os noivos a benção papal.

— No dia 21 do corrente realisou-se em Lisboa a solemne festividade do 22 anniversario da exaltação ao solio pontificio de S. S. o papa Pio IX, promovida pelas redacções do *Boletim, do Clero, do Professorado, Nação e Bem Publico.*

Foi na igreja parochial de Nossa Senhora do Soccorro, que pelas 11 horas da manhãa se realisou a festa. Celebrou-se missa de pontifical, executada por musica vocal e instrumental, sendo no fim cantado um solemne *Te-Deum*. A missa foi celebrada pelo Rvm. bispo da Madeira, e foram ministros, diacono o Rvd. prior de Nossa Senhora dos Martyres, subdiacono o Rvd. prior dos Anjos, e presbytero assistente o Rvd. prior do Soccorro, todos elles desembargadores da camara ecclesiastica. As ceremonias religiosas foram dirigidas pelo mestre de ceremonias da Sé patriarchal o Sr. Frei José da Pureza.

Assistiram a esta festividade sua eminencia o cardeal Ferrieri, pronuncio apostolico, e os Rvds. bispos de Angola e commissario da Bulla; pelo cabido Sé Patriarchal, e respectivos conegos e pela camara ecclesiastica.

Viam-se alli muitos dos parochos da capital, capellães dos conventos e outros sacerdotes as irmandades dos clerigos da Santissima Trindade, e a de S. Pedro e S. Paulo, as tres ordens terceiras de S. Francisco, a do Carmo e a de Santo Agostinho, as irmandades do Santissimo, do Soccorro e Anjos, as irmandades de Nossa Senhora da Saúde, Guia, do Bom Despacho e de Santo Antonio. Os padres irlandezes, os inglezinhos, os padres francezes e os de Campolide, as collegiadas dos martyres e da misericordia. Assistio tambem o muito Rvd. frei Antonio, superior dos capuchinhos no Brasil.

O Sr. D. João Manuel de Vilhena e Saldanha, veador de S. Alteza real a serenissima Infanta D. Izabel Maria assistio como representante de sua augusta ama; o marquez de Fronteira, Carlos Festa, deputado da nação e a directora do collegio de Nossa Senhora do Soccorro. As redacções dos jornaes da capital e grande concurso de povo de todas as classes estiveram presentes a esta solemnidade. Pregou o Rvd. padre Sargedas que se houve brilhantemente.

O *Boletim do Clero e Professorado* publicou uma poesia a Sua Santidade e varios artigos allusivos áquelle acto festival.

— S. M. o Sr. D. Luiz assistio no dia 21 com a corte á festividade do Coração de Jesus, na igreja da Estrella.

— No dia 14 sahio de Lisboa para Gibraltar, no vapor *Mindello* o vice-almirante Sergio de Souza, com destino a Macau, de que foi nomeado governador, substituindo o Sr. José Maria da Ponte e Horta.

— O Sr. commendador Amorim, negociante de Pernambuco, que no paquete de 13 do corrente, partio para essa cidade, deixou ao Rvd. padre Brito dez libras para mobilar a eschola caridade. Um jornal de *Lisboa*, relatando esta acção meritoria, tez-lhe os devidos elogios.

— No vapor paquete *Navarre* (por onde vai esta carta) o qual sahio de Bordeus a 25 do corrente, deve chegar a Lisboa monsenhor Oreglia novo nuncio apostolico n'esta côrte. Do arsenal vai a galeota real recebe-lo.

—O *Gremio Industrial* resolveu representar contra a proposta de lei n. 13 que altera muitos dos direitos estabelecidos na pauta geral das alfandegas, nomeando para este fim uma commissão encarregada de estudar a referida proposta e dirigindo aos interessados um convite como consta do annuncio respectivo.

— Vai formar-se em Lisboa uma sociedade archeoligica. Estão encarregados de redigir os estatutos os Srs. marquez de Souza, A. Seromenho, Dr. Levy, J. C. de Almeida Carvalho e Teixeira Aragão.

— O illustre escriptor hespanhol D. Benigno Joaquim Martins publica ultimamente na *Nova Iberia* uma serie de artigos ácerca de Portugal. Estes artigos foram reunidos em um folheto. N'elles aprecia o esclarecido escriptor os nossos homens de lettras e estadistas, provando que a este respeito Portugal não se póde considerar inferior á Hespanha.

Vieram os grandes calores.

O thermometro á sombra tem marcado 35 centimetros. Fortes trovoadas, acompanhadas de raros chuveiros têm desabado sobre a capital. O numero dos incendios tem sido excessivo n'estes ultimos dias. O dos suicidios cresce.

Ha pouco mais d'uma semana houve um suicidio duplo, que não tem precedente n'este paiz, onde infelizmente os suicidios não escasseiam. Foi na calçada da Pampulha, a Alcantara. Duas senhoras, tia e sobrinha precipitaram-se do beiral do telhado á rua, abraçadas uma á outra. Falleceu logo uma d'ellas. A segunda poucos minutos lhe sobreviveu. Atribue-se a causas mysteriosas esta catastrophe, e a imprensa pede ás autoridades que averiguem com diligencia o fio tenebroso que conduzia as duas infelizes damas áquelle fatal desenlace.

Ha dramas no intimo das familias tão hediondos, que chegam a produzir desfeichos taes. Fosse o que fosse, a policia procede

— Cessou sua publicação o *Correio da Europa*, folha quinzenal destinada ao Brasil. Era principal redactor d'este jornal o Sr. Albano Coutinho. Os assignantes são indemnisados com a *Correspondencia de Portugal*, antiga e acreditada folha que já conta 7 annos de duração. E' seu proprietario o Sr. Felippe de Carvalho.

— Tem-se aberto subscripções populares para sustentação da familia de Vieira da Silva, fallecido ha pouco. O pensamento é estabelecer uma pensão permanente á viuva d'aquelle denodado campeão dos melhoramentos das classes laboriosas, mas pensam que não sahia do thesouro, mas sim dos voluntarios donativos dos operarios, artistas e amigos do illustre orador popular.

Longa mais divertida tem sido a discussão folhetinistica ha tempos, a respeito de magros e gordos. Manuel Roussado arvorou-se campeão da rotundidade masculina; Vidal, quebra lanças pelos diaphanos e transparentes; alguns artigos tem provocado a hilaridade e mantido a reputação humoristica de ambos os contendores.

N'este comenos appareceu em Lisboa a *folha Franceza*, prodigio adiposo, cuja cintura de um metro é 79 centimetros, e pesa 175 kilogramas. Mostra-se na R. dos Fanqueiros, emquanto na rua do Chiado se exhibe uma menina gordissima tambem franceza, e que pesa nada menos de 140 kilogrammas. E' de esperar que a controversia em vez de esmorecer, esperte, com a apparição dos dous collossos femeninos.

Para os melancolicos e soturnos temos agora na rua da Trindade uma *cabeça fallante*, a mesma dizem que na exposição de Pariz attrahia o pasmo das multidões. Conta que a 300 annos fora decapitada do seu possuidor, por conspirar contra a vida de um rei de Hespanha. Falla castelhano e responde ao que lhe perguntam. Está sobre um cepo, ou mesa tosca, n'uma camara armada de preto, com sua lampada sepulchral broxuleando indecisa e vacillante.

Os amadores de corridas tauromachicas tem as tido menos más em Lisboa, Villa Franca, Santarem e Setubal.

Coimbra, d'aqui a dias é toda festas para solemnisar a rainha Santa Izabel. Improvisa-se um hotel em cada casa burgueza para acommodar o seu numero de visitadores que a festa attrahirá.

— Foi publicado na folha official o tractado de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a republica da Liberia.

— Entrou a 26 á tarde, de Liverpool, o vapor *Gladiator*, que para ahi segue em direitura. Não escrevi por este paquete, por que o *Navarre* deverá prece-lo na chegada.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Começou hontem, na directoria geral da instrucção publica, o exame de habilitação das candidatas ao concurso para preenchimento das cadeiras de primeiras letras, do sexo feminino; sendo examinadores os Srs. Vicente de Moraes Mello, professor da escola normal, e Dr. Ezequiel Franco de Sá, adjunto á mesma escola.

Compareceram 28 candidatas, que são as Sras. D.: Amelia Deolinda Guedes Alcoforado, Anna Laurinda de Siqueira Varejão, Antonia Faustina de Barros, Candida Maria Rosa, Domingas Paulina Ayres, Hermilia Lydia Guedes Alcoforado, Ignez Feliciana Pereira de Lyra, Idalina Escolastica Guedes Alcoforado, Jacintha Avelina da Cruz, Josepha Amelia Cavalcanti de Almeida, Lisbella de Albuquerque Mello, Luiza Eudocia Baptista, Liliosa Silvina de Oliveira, Maria Francisca da Fonceca Lima, Maria Rosalina de Souza Braga, Maria Elizalda Cavalcanti de Almeida, Maria Idalina Velloso de Castro, Maria Augusta de Oliveira Quintal, Maria da Conceição de Mello Araujo, Vicencia Cezar Marinho Falcão, Umbelina Amelia da Silva, Elisa Marinho Falcão, Maria Anta de Jesus Campello.

Deram-se hontem as provas de grammatica nacional e methodo de ensino.

Hoje, as 10 horas da manhãa deve continuar o exame.

— Temos noticias eleitoraes de Buique e Garanhuns, Aguas Bellas, Villa-Bella e Papacaça, onde correu tranquillamente todo o processo, vencendo o partido progressista.

— E' este o balanço da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez proximo findo:

RECEITA.

Trafego de passageiros	19:781$280
Dito de mercadorias	11:015$400
Armazenagem	306$720
Transporte por conta do governo	229$350
Telegrapho electrico	283$380
Receita não classificada	20$420
Multas	205$000
Juros de depositos no banco	1:088$800
Despezas á annullar nas do escriptorio	93$980
	33:023$290
Deduz-se, importe de juros de depositos	1:088$800
	31:934$490
Augmenta-se, importe de juros de 7 por cento do capital de 7:500 £ em poder da companhia para armazens da Escada	282$500
Total	33:196$900

DESPEZA.

Conservação da linha	9:236$135
Tracção	14:067$156
Trafego de passageiros	2:957$141
Dito de mercadorias	3:694$945
Reparos de carros e waggões	2:783$807
Despezas de escriptorio	2:860$235
Ditas de telegrapho electrico	610$040
Reparos de edificios	277$437
Differenças de cambio	13:348$573
Despezas sanitarias	179$400
Ditas judiciaes	1:223$600
	47:432$449
Deduz-se de differença de cambio e despezas judiciaes	14:348$573
Total	33:083$876

A proporção entre a despeza e a receita é de 102,75 por cento.

No mesmo mez transitaram na linha:

13:169 ½ passageiros, 2:980 volumes de bagagens com 59:928 kilogrammas, 1:556 toneladas metricas e 189 kilogrammas de mercadorias e 431 animaes diversos.

Nas mercadorias estão comprehendidas:

368 saccas de algodão com 27 toneladas e 806 kilogrammas; e 2:271 saccos de assucar com 176 toneladas e 378 kilogrammas.

A receita do semestre de janeiro a junho findo, abatida a quantia de 1:088$800 de juros de depositos no banco, foi de	346:253$170
A despeza, idem, idem, abatida a quantia de 51:454$445 de differença de cambio e mais a de 1:000$ de honorario ao advogado; de conformidade com a opinião dos commissarios do governo, na liquidação, foi de	199:286$283
Saldo a favor da garantia de juros	146:966$987
Despeza 50,55 por cento da receita. Sendo o juros do capital garantido, na importancia de	373:333$335
Fica, como saldo devido a companhia	226:366$347

A receita liquida do semestre corresponde, pois, ao juro de 2,76 por cento ao anno e o saldo devido a companhia ao de 4,24 por cento; o que prefaz 7 por cento que é o juros da garantia.

— O vapor francez *Navarre* trouxe da Europa 195 passageiros, dos quaes 12 para nosso porto e 183 para os do sul.

— Devendo seguir para a Europa, o Sr. Osmin Laporte, consul francez nesta provincia, em consequencia de molestia, chegou no domingo da Europa, á bordo do *Navarre*, o Sr. Oscar Colleau, que vem substitui-lo.

— Falleceu em Lisbôa, no dia 25 do passado, a Exma. Sra. D. ... negociante de nossa praça, victima de padecimentos que ha muito soffria, e que levaram-a áquella cidade.

A' grande dôr, grande resignação, é o melhor lenitivo que póde encontrar o coração, e a' ella deve o nosso amigo recorrer, certo de que partilhamos o seu pezar.

— Pelo vapor francez *Navarre*, chegado domingo da Europa, recebemos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris:

« Tendo passado a estação do inverno, foram postos de parte, sumidos de todo, pois que só a sua presença faria aquecer e até arder, todos os costumes escuros e pesados. Quanto mais leves e transparentes os tecidos, mais moda são. Como novidade ha a sultana ingleza, os *mohairs pochás*, os *diagonales*, os *havanezes*, não deixando de se usar muito o gase de Chambéry, a grenadina, bengalina, o tafetá de Chambéry e o foulard, que é um dos melhores tecidos para o verão.

« Apezar da grande luta entre os vestidos curtos e os de cauda, estes ultimos continuam a dominar nos grandes toilettes. Os costumes negligés fazem-se muitos de popelinette de riscas estreitas, pretas e brancas ou malva e branco, e são como ja tenho dito nas minhas revistas, saia redonda com algum enfeite por baixo, ou então de duas saias, e com casaco apertado na cintura ou fichu irmão, ou tambem paletot pequeno largo.

« Vi um destes costumes que me pareceu bonito; era de côr de romã que hoje está muito em moda; primeira saia de seda romã tendo em baixo tres pequenos folhos pregados, segunda saia de popelina de Irlanda levantada atraz, formando tres grandes pregas, corpo de popelina, tendo uma pelerina, tudo guarnecido com folhos de seda irmã da primeira saia. Um vestido que tambem vi e achei bellissimo, era de tafetá branco com estreitas riscas côr de lyrio, saia de cauda tendo em baixo um folho de tafetá côr de lyrio. Corpo subido e mangas estreitas, guarnecidas de um folho como a saia. Fichu Maria Antonietta cruzando atraz com grandes pontas quadradas, tudo guarnecido com um folho. Um outro vestido talvez mais bonito, era de tafetá' branco, primeira saia de cauda, e sem guarnição, segunda saia bastante comprida e guarnecida com um folho, pouco franzido, tendo uma grinalda de rosas bordadas de côres vivissimas. Corpo liso e mangas estreitas guarnecidas com o mesmo bordado. Cinto com largas pontas cahidas atraz e bordadas.

« Os corpetes todos em renda preta, ou branca, usam-se muito este verão, e não só se fazem de renda, mas tambem de tarlatana e alguns com ricos bordados. Os fichus continuam a usar-se; além do fichu Maria Antonietta, usa-se tambem o fichu aldeão, que é feito de tarlatana e guarnecido de guipur. Os manteletes são moda, mas não se tem generalisado muito, por não serem tão commodos como os paletots, com especialidade para os dias de grande calor, em que com o paletot, largo ou justo, se pode deixar de usar o corpo do vestido, que sempre é forrado, e incommoda muito mais do que um corpo de cassa, como geralmente se usa.

« Por isso alguns manteletes que agora apparecem são quasi todos irmãos dos vestidos, e de fazenda muito leve e transparente. E alguns de tafetá preto.

« Para o outono é que se usarão mais, não só irmãos dos vestidos, mas tambem em cachemira branca, com rendas pretas e enfeites em veludo preto. Outros em cachemira preta, com enfeites de tafetá.

« Para guarnição dos vestidos ainda continuam os rolos e viez de tafetá', sendo tambem muito usadas as franjas e os pequenos folhos.

« Para meninas usa-se muito os costumes bordados a lãa preta ou vermelha. Outros guarnecidos com viez de tafetá'. Estes costumes são muito curtos, alguns tendo a saia apanhada aos lados, o corpo degotado e mangas curtas, vestido sobre um corpo de tarlatana branca de mangas compridas. Um destes vestidos que fica bonito é de foulard rosado ou de outra côr, vestido sobre uma saia de tafetá rosado; a saia do vestido apanhada atraz por uma fita côr de rosa que sahe da cintura, e forma laço com pontas cahidas; corpo de nansouk, com mangas compridas, guarnecido de entremeios. Pequena pelerina redonda guarnecida de franja.

« Os chapéos de forma diadema, são ainda os mais usados e vão-se elevando mais na frente, parecendo querer compensar em altura o que o chapéo perdeu em extensão. Fazem-se muitos chapéos de palha, de crepe e clina, apparecendo muitos com pequenos insectos, outros com grinalda de flores e alguns com plumas.

« Os chapéos redondos apparecem de fórmas muito variadas, mas todos muito pequenos, e incapazes de preservarem dos raios do sol. Um destes chapéos o mais adoptado, é de calote muito baixa e renda, as bordas muito pequenas e inclinadas, alguns com grinalda de rosas em volta, ou folhagem, e outros tendo véo e alguns uma pequena pluma.

« Descreverei algumas toilettes, que me pareceram de bom gosto:

« 1.ª *toilette*.—Saia de valencia parda redonda, guarnecida em baixo por tres folhos debruados de tafetá um pouco mais escuro, acima dos folhos tres viez de tafetá, segunda saia levantada aos lados por dous laços de tafeta'. Cinto com pontas atraz de tafeta'. Paletot curto, tendo uma pelerina guarnecida com um folho. Chapéo de palha ingleza, redondo, com as bordas levantadas aos lados, brides de tafeta', ao lado uma rosa, e em volta tafeta.'

« 2.ª *toilette*.—Vestido em valencia malva claro, saia de cauda, segunda saia em forma de tunica aberta ao lado, tendo um bolso em forma de esmoler, tudo guarnecido de franja, pelerina redonda fechada na frente em forma de coração. Chapéo redondo de clina, com pequenas bordas, tendo em volta um crespo de fita, e na frente tres margaridas.

« 3.ª *toilette*.—Vestido de tafeta' azul, saia de cauda, tendo em baixo um folho estreito guarnecido por ambos os lados, com uma pequena renda, corpo subido e mangas estreitas, guarnecidas como a saia. Poloneza de renda lama, com as mangas bastante largas em baixo. Cinto da mesma renda com largas pontas atraz. Chapéo de palha branca enfeitado de renda preta, ao lado uma camelia branca.»

— Loteria.— A que se acha a venda é a 74ª (typo preto), a beneficio das Familias dos Voluntarios da Patria que corre no dia 21.

— Numeração dos bilhetes da loteria 74ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias A. J. R. de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 277 a 286.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 12 e 13 de julho de 1868.

No dia 11 não houve prisão alguma.

Dia 12.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Lopes da Silva, para correcção. A' ordem do do Poço, José Soares de Araujo, igualmente para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 6 ao dia 12 de julho de 1868.

DIA 6 AO DIA 12	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	91	88	20	1	3	3	12	8	126	100	226
Entraram	19	16	3	1	3	1	-	-	25	16	41
Sahiram	9	1	1	-	-	-	-	-	10	1	11
Morreram	1	3	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Existem	100	98	22	2	6	4	13	8	140	112	252

ADVERTENCIA.

Na totlidade dos doentes existem 252; sendo, 140 homens, 112 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 11, 10 1/2, 10, 10 1/2, 10 1/2, 8 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonia Maria da Conceição, bexigas.
Joaquim José da Silva, febre typhoide.
Anna Felippa Santiago, tuberculos pulmonares.
Joaquina Maria Thereza de Jesus, enterite chronica.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para os portos do sul:

Bana Emmanuele e sua mulher, Frederico A., sua mulher e 3 filhos, Bruno Pietro Paulino e 1 filho, Jean Baptiste C., Alexis H.

— Passageiro do patacho brasileiro *Gloria*, entrado do Rio de Janeiro:

Antonio Maria Leite.

— Passageiro do brigue portuguez *Viajante*, sahido para o Pará:

Justo Jacintho Pinto da Gama.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado do Rio Formoso:

Joaquim Augusto de Almeida e 1 escravo, padre José Porfirio Gomes, 2 criados do barão de Una, Manoel Ferreira de Mello, José Barreto Paes de Mello, Francisco Publio de Albuquerque.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado da Europa:

Rufino Antonio de Mello, Bottine Goiseppe, Eliazer Luiz Ploeg, Simon de Ploeg, Hartog Leon de Ploeg, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, Emelie Newham, Oscar Colleau.

— Passageiros do vapor *Guará*, sahido para os portos do norte:

Rosalina Maria dos Passos, 2 filhos e 1 criada, Antonio José de Souza Guimarães, Leoncio Pereira de Azevedo, Bartholomeu Rodrigues Machado, Maria da Conceição e Silva, Joaquim Pinto Moreira, Raymundo Honorato de Oliveira, Anna Rabello Pessoa Guimarães, bacharel Antonio Estevão de Oliveira, Daniel Cesar Ramos, Dr. Raymundo Horacio da Silva, Joaquim da Silva Pereira, Trajano Theodomiro de Moura, Maximilliano da Silva, Manoel Penna, Antonio Pereira, José Narciso Soares Corrêa, Domingos José Alves e José da Silva Pinheiro.

— Passageiros do vapor *Tocantins* sahido para os portos do sul:

Marcelina Maria da Costa e 1 filho menor, Manoel Antonio Pinheiro, Solomon Kahn e 1 criado, Manoel Martins Fernandes, Henrique Pereira Lamas, José Guedes de Nogueira, Luzia Candida de Araujo e 1 escrava, Eliodoro Deodato Paz, Luiz José Ferreira França, Thomaz Bilby, Joaquim Antonio Corrêa Negrão, Euphrasio Lopes de Araujo, Joaquim José dos Santos, Placido D. Caselle Tobias d'Aragão, Dr. João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, José Leopoldo Burgard, Alfredo da Silva Tigre, Manoel Dias de Almeida, tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho, Ildefonso de Araujo Chaves, Vicente Augusto do Nascimento Feitosa, Caio Lustosa da Cunha, João Evangelista da Silva, Antonio José Ferreira, Antonio José de Freitas, Eduardo Leopoldino da Silva Ribeiro, os guardas nacionaes designados Francisco Dionisio, os libertos Sabino Ramos e Antonio Estevão da Silva e vinte escravos a entregar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de julho de 1868.

Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Anna Rosa dos Santos Lima, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-vista; febre maligna.

Joaquim, Pernambuco, S. José; espasmo.

João, Pernambuco, 3 annos, S. José; vermes.

José, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.

Jovino Eduardo Pena, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Poço, congestão cerebral.

Deodoro, Pernambuco, 1 anno, Recife; interite.

— 10 —

Joaquim de Souza Rocha, Portugal, 55 annos, casado, Boa-vista; decuibe lealete.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; inflammação.

— 11 —

Joanna Maria, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; ophtos.

Joanna Maria da Silveira, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa vista; hepatite chronica.

Luiz, Pernambuco, 45 annos, escravo, Recife; anemia.

Joaquim José da Silva, Maranhão, 40 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

Maria da Conceição Martins, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-vista; congestão cerebral.

Luiz, Africa, 45 annos, escravo, Boa-vista; bexigas.

Anna Felippa Santiago, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa vista; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-vista; interite chronica.

Paulilha, Pernambuco, 20 mezes, escrava, Boa-vista; dentição.

Francelina Claudina Pereira de Britto, Pernambuco, 3 annos, solteira, Boa-vista; bronchite.

Lourenço, Pernambuco, 40 annos, escravo, Santo Antonio; camaras de sangue.

— 13 —

Maria Ramos Soares, Africa, 36 annos, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Espirito-Santo, Ceará, 30 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Etelvina, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; bronchite.

Maria Benedicta da Rocha Lopes, Pernambuco, casada, Boa-vista; ailumonia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 11 DE JULHO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. dezembargadores Guerra procurador da corôa e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Peregrino.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Gitirana e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, Aprigio da Silva Pinto; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deram provimento. Reccorrente, Timotião Ernesto Branco Bezerra; reccorrido, o juizo.—Relator o desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Lourenço Santiago.—Deram provimento com declaração.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.—Aggravante, Dr. Ermelino Accioli de Barros Pimentel; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Gitirana.—Deram provimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Paulo Bandeira. Appellante, Nicoláo Cavalcante; appellada, a justiça. Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellado, Nicoláo da Costa Coêlho. Appellante, Anna Francisca de Britto; appellado, Domingos Anselmo Fontinelles. Appellante, Francisco Borges Macambira; appellado, o juizo. Appellante, D. Clara de Moraes e Silva; appellado, João do Rego Accioli.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio José Bittencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes. Appellante, José Gomes Ferraz; appellado, Paulino Teixeira de Carvalho.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes dos termos d'Agua-Preta e o do Rio-Formoso desta cidade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Joaquim Maria dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellações civeis: appellante, Marie Fot Mellie Lerat; appellado, Dr. Henrique Krausse. Appellante, Secundina Francisca de Macedo: appellado, Antonio José Pestana.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Maria Joanna da Conceição; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Francisco da Costa Oliveira; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Joaquim Fernandes da Rosa; appellado, o Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, Joaquim Coêlho do Nascimento; appellada, a justiça. Appellantes, José Miguel da Costa e outros; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante Domingos Tavares de Britto; appellado, Antão de Farias Oliveira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João Fernandes Campos. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Luis de França Gomes.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellada, a irmandade da Soledade. Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Rego Mello.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, José Martins Barroso; reccorrido, José Dias da Silva.

CRIMES.—Appellante, Antonio Firmino Pereira

ILEGÍVEL

da Costa; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, João Fernandes dos Santos Pauferro.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Thomaz José das Neves; appellado, José Ribeiro Cavalcante Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Claudio Dubeux; appellada, a fazenda nacional.

DELIGENCIA CRIME—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellados, José Muniz Ferreira e outros.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral.—Appellante, D. Anna Joaquina da Motta Teixeira Cavalcante; appellada, a menor Maria.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

THEATRO

FORCA POR FORCA.

DRAMA EM UM PROLOGO E SINCO ACTOS.

Foi á scena effectivamente em a noite de sabbado 11 do corrente o primoroso drama *Forca por forca*, tão recommendado pela nossa imprensa.

O theatro regorgitava de povo; havia uma enchente real.

Como poucas vezes acontece quasi todos os camarotes até a 4ª ordem eram occupados por familias. Antes da hora annunciada já todos se achavam nos seus lugares, e havia uma certa anciedade ou sofreguidão pelo drama, que se devisava á primeira vista em todos os semblantes.

. . . .

Foi uma noite de verdadeiro triumpho dramatico. Cada artista que procurasse melhor desempenhar sua missão.

Não é nosso intento fazer hoje um estudo analytico do drama e do seu desempenho; sob a impressão que nos ficou do espectaculo, só temos por fim recommendal-o ao nosso publico. Não houve um espectador que se não extaziasse ante o bello da concepção dramatica, ante o mais bello dos enredos, e mais sublime dos finaes.

Cada acto que findava deixava no animo do escolhido auditorio uma impressão nova. Todos o exaltavam, e por vezes os artistas foram applaudidos, e chamados á scena em o ultimo acto.

A scena do magnetismo no 4º acto produzio uma sensação indescreptivel.

Como já disse, reservamos para n'outra occasião fazer a critica dramatica; agora, porém saudamos com enthusiasmo o Joaquim Augusto que mais uma vez mostrou a verdade do seu talento superior. Thomaz que lutou com vantagem no papel mais difficil de que tem sido encarregado talvez; Brochado que interpretou perfeitamente o judeu Waldech; Couto Rocha, que satisfez as exigencias do policia Sparchi; Montani, que bem desempenhou Cecilia e Martha; de Geovani a quem aconselhamos que modifique o caracteristico de que se servio. Não deixaremos sem especial mensão o Sr. Pedro, que patenteou estudo e applicação; a Sra. Carolina que bem representou a filha de Maxwel, e mesmo o Sr. Manhonso no conde de Asfeld que caracterisou-se bem, fazendo sanar alguma frieza principalmente no 4º acto.

Eis como foi desempenhado o drama. A' mocidade academica, aos homens de letras, e aos incumbidos de administrar a justiça aconselhamos especialmente a que vão ver o primoroso drama *Forca por forca*.

Benvenuto Cellini.

Declaração

Sendo o abaixo assigno um dos dous proprietarios do sobrado de tres andares n. 47 da rua da Imperatriz, vem prevenir ao Sr. Dr. Nabor Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque, que elle não póde aproveitar-se do oitão do referido sobrado, de que não é co-proprietario, sem entender-se com os co-proprietarios daquelle, para a obra que mandou fazer, e ver quanto querem por isto, no caso de convir-lhes, afim de evitar questões.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

Declaração ao publico,

Tendo havido na noute de 4 do corrente em um dos corredores da 2.ª ordem do theatro de Santa Izabel, entre mim e o Sr. barão da Soledade, uma troca de palavras energicas, em occasião em que fallava eu e o Exm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, sobre eleições, corre que o Sr. Barão me offendera physicamente! Zelando, como deve todo o homem que preza os proprios brios, venho a imprensa declarar publica e solemnemente, aos que me não conhecem, que, entre mim e o Sr. barão da Soledade, houve somente essa troca de palavras, que não foi além, por não ter consentido o mesmo Exm. Dr. Abilio, que a tudo assistiu e para cuja probidade e inteireza de caracter appello. E provoco os brios, a honra e a dignidade do Sr. barão da Soledade para declarar se isto não é a verdade.

Recife, 13 de julho de 1868.

Antonio José Alves de Brito.

Illm. Sr.—Pela terceira vez no correr do presente quinquenio é essa briosa provincia chamada a exercer a sua soberania na confecção de uma lista triplice, que tem de ser offerecida á sabedoria e escolha da corôa para o preenchimento da vaga, que no senado deixou o illustre conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque de saudosa memoria.

E' por certo profundamente doloroso o motivo, que na presente occasião dá lugar á consulta das urnas, mas emfim, outro remedio não ha, senão cumprir o preceito constitucional, para que a provincia tenha a sua representação completa na camara vitalicia.

Pernambucano, como sou, e de longos annos militando na politica do paiz, ouso aspirar a honra de ser o meu nome contemplado naquella lista; e para esse fim solicito os suffragios do intelligente, e distincto corpo eleitoral.

Não desconheço, e antes tenho orgulho em confessar, que Pernambuco possue muitos filhos dignos da mesma honra, mas ninguem em boa fé levará a mal o appello que faço aos meus compatriotas.

Os titulos que exhibo, para justificar a minha aspiração, devem estar na consciencia do publico, que sabe da desinteressada dedicação, com que durante cinco legislaturas consecutivas tenho representado, e ainda represento a provincia na assembléa geral da nação; que tem perfeito conhecimento, de que nos cincoenta e dous discursos que proferi, e nos projectos que no parlamento iniciei nos annos passados nunca menti ao meu honroso mandato, e que pelo contrario, abrigado á sombra da bandeira da ordem, e da liberdade, sempre advoguei a causa dos interesses publicos, da prosperidade, e do desenvolvimento moral, e material do Brasil.

São estes pois os titulos, que apresento, não fallando na firmeza de minhas crenças, na lealdade com que na camara, a que pertenço, hei com o meu apoio auxiliado ao governo a superar a tremenda crise porque passamos, e na sinceridade, com que tenho acompanhado aos meus amigos politicos.

Se portanto ao illustrado corpo eleitoral e á V. S., que delle faz parte, parecer que taes titulos tem algum valor, dar-me-hei por muito feliz em merecer, e obter os seus suffragios, na certeza de que elles ainda mais avivarão a gratidão, que já muito cordealmente tributo á minha provincia natal.

O deputado,

Francisco Carlos Brandão.

(*) O conselho director da junta conservadora da freguezia de Santo Antonio julga cumprir um dever agradecendo com sinceridade o valioso acolhimento com que foi honrada pelos cidadãos votantes da mesma freguezia a lista que offerecera para eleitores que tem de votar na proxima eleição de senador.

Os suffragios que recahiram nos membros da opposição pela fórma que abaixo se demonstra, não constituem o unico titulo do reconhecimento que ora revella o conselho. A calma observada durante o processo eleitoral e o digno procedimento da mesa eleitoral ennobreceram ainda mais o nosso triumpho moral embora o real não fosse tão completo, attentos os motivos que parece escusado consignar por estarem ao alcance de todos.

Das 551 cedulas recolhidas a urna 263 pertenciam exclusivamente a opposição e 261 ao partido do governo, além de 1 inutilisada, 2 em branco, 2 incompletas e 22 avulsas, dando a apuração o resultado seguinte:

Eleitores.

Luiz Cezario do Rego	278
Antonio Augusto da Fonseca	276
Caetano Pinto de Veras	276
Luiz José Pereira Simões	276
Emilio Americano do Rego Casumbá (opposição)	276
Dr. João da Silva Ramos	275
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares (opposição)	275
Francisco Baptista d'Almeida (opposição)	275
Dr. Francisco de Paula Salles	275
Dr. Felippe de F. Faria (opposição)	275
Vigario Antonio Marques de Castilha	275
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	275
José Dias Alves do Quintal	275
Dr. Leonardo Francisco de Almeida	274
Silvino Joaquim Muniz dos Santos	274
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão (opposição)	274
Caetano Silverio da Silva	274
Miguel Candido de Medeiros Pinto	274
Dr. Ernesto d'Aquino Fonseca (opposição)	274
Luiz Pereira de Farias (opposição)	274
Desembargador Francisco Domingos da Silva (opposição)	274
João da Cunha Soares Guimarães (opposição)	274
Dr. Jorge Dornellas Pessoa	274
Manoel Antonio de Alcantara	274
Antonio Borges da Silveira Lobo	274
Marcolino dos Santos Pinheiro	274
Salvador Henrique de Albuquerque (opposição)	273
Severiano José de Moura	273
Augusto Xavier de Souza Fonseca (opposição)	273
Dr. João Franklin da Silveira Tavora	273
Rufino da Costa Pinto	273
João Henriques da Silva (opposição)	273
Antonio José Alves de Brito	273
Dr. Arminio Coriolano T. dos Santos	273
A sorte desempatou em favor destes:	
Rodolpho João Barata de Almeida	272
Domingos Nunes Ferreira	272
Firmino José de Oliveira	272
José Maria de Alencar	272
Supplentes.	
Dr. Antonio Domingos Pinto Junior (opposição)	272
Joaquim de Aquino Fonseca (opposição)	272
Francisco de Paula e Silva	272
Lucigerio Francisco de Assis	272
José Joaquim da Costa	272
Innocencio Rodrigues de Miranda	272
Herminio Ferreira da Silva	272
Francisco da Silva Rego (opposição)	271
Daniel Cesar Ramos (opposição)	271
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo (opposição)	271
Francelino Augusto de Hollanda Chacon (opposição)	271
José Candido de Souza Castro (opposição)	271
Luiz de França Lins de Albuquerque (opposição)	271
Hypolito José Roberto (opposição)	271
Pedro Honorato dos Santos	271
Manoel Gonçalves Agra (opposição)	270
Francisco de Assis Góes (opposição)	270
Felix José da Camara Pimentel (opposição)	270
Francisco Ribeiro da Silva (oposição)	270
Francisco Rodrigues da Silva (oposição)	270
João Manoel de Siqueira (opposição)	270
Basilio Luiz Coelho (opposição)	270
Domingos Soriano Cardim	270
Francisco Firmino de Brito (opposição)	269
José da Cruz Santos (opposição)	269
Manoel Francisco de Oliveira (opposição)	269
Virgilio José da Motta (opposição)	269
Manoel Joaquim Machado (opposição)	269
Manoel Joaquim Muniz Baranda (opposição)	269
Joaquim José Moreira (opposição)	269
Antonio Macario de Assis	269
Gonçalo Alves Tavares	269
Joaquim da Silva Rego	269
Barão de Nazareth	269
Marcolino Henrique de Figueiredo (opposição)	268
Theotonio José de Souza (opposição)	268
Pedro Manoel da Conceição (opposição)	268
João Luiz de Carvalho	268

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo.

Lanman & Kemp, por sem duvida alguma conseguiram esse desejado fim introduzindo a agua de Florida de Murray & Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda a America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são, pois, só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma comprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças de um charuto.

Dissolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas.

Afim pois de se poder conseguir o desfructe de todas essas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa *Agua da Florida de Murray & Lanman*, e nenhuma outra mais.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

(*) Repetimos a presente publicação por se ter dado alguns erros, se bem que de pouca importancia.

Os RR.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JULHO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$200 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 % (sabbado).

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 %. (hoje).

Cambio sobre Londres—90 d/v 18¼ e 18 ¼ d. por 1$000 e banco 18 d. por 1$030.

Cambio sobre Paris—90 d/v 530 réis por franco.

Cambio sobre Bahia—10 d/v ao par.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.

Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente,

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Importação

— Vapor francez *Navarre*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou o seguinte:

1 caixa luvas, 2 ditas tecidos diversos; a Domingos A. Matheus.

2 ditas joias; a Hyvernat & C.

1 dita chapéos; a Arminio & C.

1 dita instrumentos de musica; a Marques, Barros & C.

2 ditas ferragens; a Rabe Schmmettau & C.

1 dita capellas funebres; a Oliveira Filhos & C.

3 ditas calçado; a Ch. Leclerc.

1 dita miudezas e couro de lustre; a Bartholomeu & C.

1 dita quinquilharias; a J. L. Bourgard.

1 dita perfumarias e modas; a Silva & Neves.

1 dita chapéos e modas, 1 dita dinheiro de ouro, 1 dita agua mineral; a Lehmann frères.

1 dita vidros; á irmã Chauveroche.

1 dita tecidos de algodão; á irmã Magnin.

1 dita modas; a E. Turpin.

4 ditas ditos e passamanteria; a madama Adour.

2 ditas calçados e perfumarias; a L. A. Siqueira.

3 ditas roupa; a Silva & Cardoso.

1 dita sedas; a Th. Christiansen.

3 ditas sanguesugas; J. A. Pinto Sérodio.

2 ditas ditas: a Caors.

20 ditas cognac; a A. F. de Oliveira & C.

20 ditas dito; a D. C. & C. C. Simpson & C.

27 ditas fructas seccas, 1 dita miudezas; a João da Rocha e Silva.

2 ditas livros; a Lailhacar & C.

1 dita ditos, 2 ditas objectos para escriptorio; a J. W. de Medeiros.

2 ditas chapéos; a Manoel Ferreira Pinto.

1 dita roupa, 1 dita tecidos de algodão; a Linden, Weydmann & C.

1 dita miudezas, a J. Almeida & C.

1 dita ditas; a Guimarães & Freitas.

2 ditas quinquilharias e tesouras; a F. Dubarry.

1 dita roupa; a D. P. Wild.

1 dita miudezas, 1 dita papel, 1 dita sedas; a Alves & C.

1 dita modas; a Cd. de Moraes & C.

1 dita ditas; a Vaz & Leal.

1 dita pelles preparadas; a Edleffer.

2 ditas chapéos; a Christiani Irmãos.

1 dita sedas; a J. Blum.

50 ditas vinho; a João da Silva Faria & Irmão.

78 ditas queijos, 1 dita miudezas; á ordem.

1 dita leques; a J. A. Moreira Dias.

1 dita tecidos de algodão; a H. Oettli.

4 ditas ditos de dito; a Adriano, Castro & C.

1 dita agua mineral, 2 ditas conservas, 1 dita carne salgada; a J. Mendiboure.

— Brigue americano *Aglaia*, vindo de New-York, consignado a Rabe Schmmettau & C., manifestou:

20 caixas espirito de vinho, 10 ditas chá, 100 ditas petroleo, 806 taboas de pinho, 100 barris banha de porco; a Theodoro Just.

1 caixa banha, 300 ditas petroleo; a Domingos A. Matheus.

120 ditas dito; a Ferreira & Matheus.

25 ditas dito; a Duarte, Pereira & C.

500 ditas dito; a Corga Irmãos.

30 ditas gomma; a A. Dumont.

50 ditas banha; a H. Forster & C.

13 ditas drogas; a Bartholomeu & C.

30 ditas ditas; a P. Maurer & C.

150 ditas petroleo, 100 saccos farello; a Pereira da Cunha & Irmãos.

150 barricas farinha de trigo, 1 caixa arreios; a Tasso Irmãos.

50 ditas agua Florida, 1 dita impressos; a Adriano, Castro & C.

1 dita ditos, 1 dita tonico oriental, 100 ditas agua Florida; a Domingos T. Bastos.

50 ditas dita, 1 dita tonico oriental, 1 dita azeite; a Camara & Guimarães.

1 dita modas; a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

7 ditas miudezas, chapéos, tecidos de lã e de algodão, 1 dita amostras; a E. A. Borle & C.

2 ditas objectos diversos; a Leon Desprez.

1 dita modas; a Otto Bobres.

2 ditas passamanteria; a Monteiro & Irmão.

60 ditas queijos; a Von Shosten & C.

6 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.

11 ditas ditos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.

15 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.

45 ditas ditos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

1 dita chouriças, 1 dita manteiga, 10 ditas cognac, 1 dita chapéos; a Medeiros & Antunes.

3 ditas tecidos de algodão, 1 dita amostras; a Monbard, Mettler & C.

5 ditas crinolinas, impressos, modas e tecidos diversos; a Ferreira & Matheus.

1 dita sedas, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita amostras; a Keller & C.

5 ditas conservas; a Maury, Romaguera hijo & C.

1 dita chapéos, 1 dita amostras, 3 ditas tecidos diversos; a Henrique & Azevedo.

1 dita calçado, 2 ditas miudezas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

1 dita impressos; a Figueiroa & Filhos.

1 dita miudezas, 2 ditas tecidos diversos; a Lopes & Oliveira.

3 ditas ditos ditos, 1 dita amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 dita ditas; a F. Souvage.

1 dita roupa; a O. Bonnet.

1 dita capsulas para garrafas, 1 dita cognac, 4 barris vinho; a H. Leiden.

2 ditos dito; a Tasso Irmãos.

3 ditos dito; a L. Berlhon.

8 ditos e 10 caixas dito; a L. Creton.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	297:103$988
Idem do dia 13	11:388$399
	308:492$387

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	342	
» » com generos	478	
		820
Volumes sahidos com fazendas	6	
» » com generos	179	
		185

Descarregam hoje 14 de julho

Patacho americano—*Aglaiah*—mercadorias.

Brigue inglez—*Cigana*—idem.

Barca allemã—*Matilde*—mercadorias.

Polaca hespanhola—*Paula*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 11	16 020$489
Idem do dia 13	952$376
	16:972$865

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Rio de Janeiro—Canhoneira ingleza *Doterel*, commandante o tenente W. G. Scott.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Navarre*, commandante Masseñet.

EDITAES.

Rodolpho João Barata de Almeida, dignitario da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, commandante do 2º batalhão de infantaria, commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e presidente do conselho de revista da mesma guarda, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que no dia 19 (3ª dominga do corrente mez) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhã, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33 e que foram interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional deste municipio, 12 de julho de 1868.

Rodolpho João Barata de Almeida.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 3 de agosto proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1848, foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Manoel Luiz Gonçalves.
José de Aquino Fonseca.
José Francisco de Sá Leitão.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Freguezia de Santo Antonio.

Antonio Francisco Rangel.
Anselmo José da Costa.
Manoel José da Costa Guimarães.
José Antonio Pinto.
Dr. José Domingues da Silva.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.
Epaminondas de Souza Garcia

Freguezia de S. José.

José Francisco Brandão.
José Felix Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Hemeterio Maciel da Silva.
Eduardo Frederico Banks.
Anselmo José Pinto de Souza.

Freguezia da Boavista.

Dr. José Feliz de Brito Macedo.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Dr. Francisco Joaquim de Sá Pernambuco.
Dr. Antonio dos Passos Miranda.
Francisco Pacheco Soares.
João Martins Ribeiro.
Eduardo Firmino da Silva.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
José Henrique da Silva.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Ignacio José Pinto.
Josué Materno de Azevedo Santos.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Capitão Augusto Leal Ferreira.
Antonio Gonçalves da Silva.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Districto da Magdalena.

João José de Medeiros.

Freguezia do Poço.

Herculano Duarte de Miranda Henriques.

Freguezia da Varzea.

Francisco da Silva Miranda.

Freguezia de S. Lourenço.

José Francisco de Barros Rego.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
José Francisco de Barros Lima.
José Corrêa Leal.

Freguezia de Muribeca.

José Joaquim dos Santos e Silva.

Freguezia de Jaboatão.

José Carlos Vieira Teixeira.
Joaquim Pereira Vianna.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, só convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 13 de julho de 1868.

Eu Joaquim Francisco da Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

38 lenços de algodão.
38 pares de meias de dito.
68 varas de panno de algodãosinho.
59 1/2 varas de brim pardo.
32 arrobas de polvora fina.
4 ditas de dita grossa.
20 ditas de chumbo em lençol.
1000 pederneiras de adarme 17.
1 livro de 300 folhas de papel de Holanda pautado.
1 dito de 200 ditas idem.
1 dito de 150 ditas idem.
1 dito de 100 ditas idem.
50 tijollos de ladrilho.
50 telhas.
1 bandeira imperial de filele com 8 pannos de largura e 30 palmos de comprimento.
1 dita dita com 6 pannos de largura e 22 palmos de comprimento.

Os concorrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de julho de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—José Baptista de Castro e Silva, vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho de manda fazer publico que, por não ter effectuado em 6 do corrente mez, os contratos, annunciados para este dia, de fornecimento por seis mezes de cemento romano para as obras do porto, e de carvão de pedra Cardiff, New Castle, e do proprio para ferreiro, para o arsenal de marinha e navios da armada, promove de novo ditos contratos em 10, tambem do corrente mez, para o que convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no mesmo dia até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de maio de 1858.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

THEATRO DE S. ISABEL.

Terça-feira 14 de julho

Representa-se o magnifico drama em 1 prologo e 5 actos, intitulado

FORCA POR FORCA

PERSONAGENS DO PROLOGO

1829

Maxwel, magistrado, 45 annos.	Thomaz.
Dr. Goulden, medico, 35 annos.	J. Augusto.
Spareh, espião de policia, 40 annos.	C. Rocha.
Waldeck, judeu usurario, 55 annos.	Brochado.
Rutter, irmão de Maxwel, 30 annos.	De Giovani.
Margarida, filha de Maxwel, 5 annos.	Zolmira.
Werner, criada de Maxwel, 60 annos.	Barreto.

PERSONAGENS DO DRAMA

1839

Maxwel, magistrado, 60 annos.	Thomaz.
Dr. Goulden, medico, 50 annos.	J. Augusto.
Rutter, irmão de Maxwel, 45 annos.	De Giovani.
Spareh, espião de policia, 55 annos.	C. Rocha.
Waldek, judeu usurario, 70 annos.	Brochado.
Reinaldo Butler, estudante, 22 annos.	Pedro.
Ulrich Alfeld, estudante, 24 annos.	Gomes.
Swartz, estudante, 25 annos.	Florindo.
Frantz.	Emiliano.
Burhfar, estalajadeiro, 60 annos	Santa Rosa.
Ludwch, 24 annos.	Guimarães.
Martha Butler, 26 annos.	J. Montani.
Margarida Maxwel, 20 annos.	D. Carolina B.
Carlota, moça de estalagem, 24 annos.	D. Francisca.
Magistrados, soldados, convidados e serventes.	

A scena passa se na cidade de Munich.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

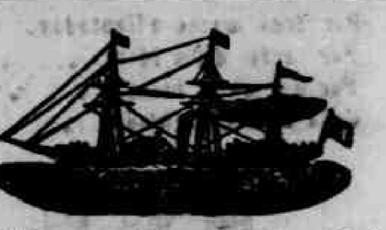
Prologo—O supplicio do innocente.
1º acto.—O filho do supliciado.
2º acto.—Os tormentos de consciencia.
3º acto.—A casa do inforcado.
4º acto.—O magnetismo.
5º acto.—Forca por forca.

Este drama sobe a scena com todo o esmero e cuidado, a empresa sempre desejosa de satisfazer ao respeitavel publico em tudo que esteja no possivel não se poupou em boa vontade e diligencia por agradar-lhe.

AVISOS MARITIMOS

Acaracú

Segue impreterivelmente no dia 18 do corrente o palhabote *Dous Irmãos*, e ainda recebe alguma carga: a tratar com Sa' Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deus n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará' o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 16 de julho as 0 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Janota*, capitão J. P. Vianna, vai sahir no dia 25 do corrente com a carga que tiver a bordo e tem excellentes commodos para passageiros, trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO De 50 barricas com farinha de trigo avariadas.

HOJE

Terça-feira 14 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 barricas com farinha de trigo marca VICTORIA STEAM MELLS avariadas de agua salgada, e vindas da Hungria e desembarcadas da escuna norte-allemã *Union*, capitão Grell, na sua recente viagem de Hamburgo a este porto: serão vendidas no dia acima as 11 horas da manhã no armazem do Sr. José Duarte das Neves.

Leilaõ

De uma botica com todos os seus pertences e vasilhames sita a rua Direita n. 88, quatro taixos de cobre, uma taixa de ferro, um caldeirão de dito, uma bomba de ferro de japy, um descaroçador de algodão de madeira.

Quarta-feira 15 do corrente.

O agente Martins fará' leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da botica e objectos acima pertencentes a dito finado.

As 11 horas do dia acima na mesma botica.

LEILAÕ De predios e escravos

O agente Pontual venderá em leilão a casa terrea sita a travessa da rua Bella n. 1, uma preta optima cosinheira e muit sadia, 2 negras de meia idade, sendo um cosinheiro e caiador, e outro de serviço domestico, e duas pretas que cosinham o diario de uma casa.

Quinta-feira 16 do corrente.

No armazem de dito agente a rua da Cruz n. 62. 1º andar, as 11 horas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

CONSELHO DE DIRECÇÃO'

Os Exms. Srs. Barão da Soledade.
Saunders Brothers & C.
Tasso Irmãos.
Gerente F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos Srs capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas dessas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de as preferir, (reconhecidamente a melhor) empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real como vapores, predios etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, sendo inteiramente novos e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disto está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos tem sido de [illegible] por cento por anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos e perceberão o beneficio dos ultimos dividendos que as antigas, em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De um piano forte, moveis, louça, vidros e crystaes.

Sexta-feira 17 de julho no sobrado da rua da Aurora n. 16.

Henry Broad, tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia á rua da Aurora n. 16, sendo que o leilão começará ás 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 15 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Hotel Pernambucano

Neste estabelecimento haverá de sabbado 11 do corrente sorvete das 6 horas da tarde em diante.

— Roga-se aos moradores do pateo do Carmo, que botem luminarias nas suas casas na quarta e quinta-feira, dia da Excelsa Senhora do Carmo.

Por um devoto.

— João Francisco Manuel, subdito francez, va a Europa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no Café de Paris n. 69 rua da Imperatriz.

— O Dr. J. B. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

— João Gonçalves Salgado, subdito portuguez retira-se para Portugal.

— Quem precisar de um cozinheiro dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 23.

Criadas.

Em S. José do Manguinho: sitio n. 2, precisa-se de alugar duas criadas de boa conducta, uma para cosinhar para pequena familia, e outra para engommar: paga-se bem agradando.

Criado.

Na casa do Apollo armazem n. 69 precisa-se de um criado de 14 annos para ser empregado no serviço de mesa.

Ainda

Continúa fugida desde março do anno passado a escrava Justina, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, côr acaboclada, cabello carapinho, estatura regular, olhos pequenos e espertos, ha certeza que esta de ama nesta cidade e se intitula de forra, tem parentes carvoeiros com quem se communica: roga-se a pessoa que tiver ama nestas condições o favor de se dirigir a rua do Queimado n. 6, loja.

— Seis escravos de idade de 20 a 40 annos acostumados ao serviço de engenho, tendo dous optimos carreiros, e são vendidos para pagamento: na travessa do Carmo n. 1.

E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba fazer todo serviço de casa de familia com tanto que seja de bons costumes: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Acha-se depositado pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, um boi magro de carro, que foi encontrado destruindo as lavouras de Jeronymo Gomes Fonseca, quem se julgar com direito ao mesmo boi compareça para lhe ser entregue.

— Ordentliche general—Versammlung des deutschen Hülfs Vereins im Locale der Herren H. Leiden & C., Donnerstag den 16 Juli Abends halb acht.

Der secretair Otto Bohres.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas já para deposito e já para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a	4$000
Ditos de 6 »....	3$000
Ditos de 4 »....	1$600
Ditos de 3 »....	1$500
Ditos de 2 »....	1$000
Ditos de 1 »....	800
Ditos de 6 sem vidro...	2$400
Ditos de 4 » »....	1$200
Ditos de 2 » »....	800

Tudo a escolher do melhor.

NOVIDADE

Adolpho Francisco Lavra & C., tem a honra de communicarem ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos chefes de familia e ao bello sexo que acabam de abrir á rua do Queimado n. 33 um bem montado estabelecimento de fazendas de seda, lã, linho e algodão e modas; bem como um completo sortimento de roupa feita e a medida, por os mais habeis mestres entre nós conhecidos.

Os annunciantes esperando a concurrencia e protecção ao seu estabelecimento, garantem a todas as pessoas sinceridade em seus tratos, e que os preços serão os mais rasoaveis possiveis, attendendo não só quererem bem afreguezar-se, como pelo principio de só comprarem e quererem vender a dinheiro para que não possam ter competidores.

Deixam tambem os annunciantes de fazerem uma discripção minuciosa de suas fazendas e preços, por firmarem-se no que vulgarmente se diz—avista—faz fé, e que serão orgulhosos em testemunhar esta verdade a quem dirigir-se com afim a este novo estabelecimento rua do Queimado n. 33.

Dinheiro a premio

Na travessa do Lima n. 4, dir-se-ha quem dá de 1 a 2 contos de réis sob hypotheca.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

— Quem achou um masso de papeis contendo diversas cartas e contas pertencentes a Antonio José da Silva Maia e os queira restituir no escriptorio de Maia & Espirito-Santo a rua do Trapiche n. 4, será gratificado exigindo. Recife, 9 de julho de 1868.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchices etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Club Pernambucano.

Os Srs socios, que não continuarem no presente trimestre (de julho a setembro proximo futuro) com suas assignaturas, terão a bondade de officiar á directoria até o dia 15 do corente; do contrario, serão considerados socios.

Recife, 10 de julho de 1868.

O emprezario,
P. J. Layme.

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-Vista n. 22.

Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na sala de nossas sessões, domingo 12 do corrente as 10 horas do dia; assim como de tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de julho de 1868.

O 1.º secretario.
Theophilo Pedro do Rosario.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A direcção da Associação Commercial avisa ao corpo commercial desta praça que, por officio do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade lhe foi communicado que, por virtude de representação do mesmo Illm. Sr. inspector, deixaram de ser concedidas as licenças, que pela secretaria da presidencia se passaram, nos termos do art. 486 § 2 n. 5 do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos navios estrangeiros que se propunham a fazer o serviço de cabotagem entre este porto e outros alfandegados do imperio; e taes concessões passam a ser feitas directamente pela propria inspectoria, de conformidade com o decreto n. 2485 de 28 de setembro de 1867.

Associação Commercial, 10 de julho de 1868.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus suburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc.: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

Calçado barato

Botinas inglezas sola grossa de couro de porco a 8$ o par: na loja de Arantes & Lyra.

— Da'-se 5:000$ a juros sob penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persoação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

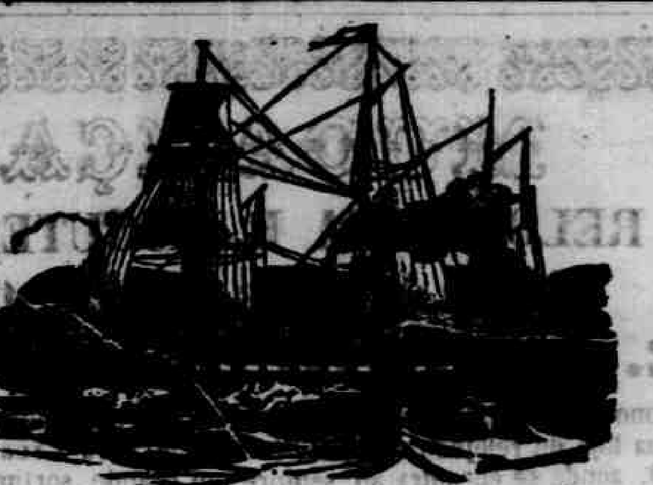
RUA DA IMPERATRIZ N, 9

Neste estabelecimento encontrará sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar afinar toda a qualidade de pianos, segundo melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas: e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—dá lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— Precisa-se de um criado para compras, recados, etc.: no collegio da Conceição rua dos Coelhos.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo de idade 14 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

Escrava.

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, antes de chegar á igreja, precisa-se comprar uma escrava, que seja boa cozinheira e de boa conducta: paga-se bem, agradando.

AVISO

José de Souza Barreiros faz ver ao publico que mudou seu escriptorio da rua do Apollo para a travessa do chafariz n. 11, onde pode ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 71.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha proporções para plantar se e ter-se algumas vaccas, dando-se um ou dous annos adiantados: na rua da Alegria n. 13 achar-se-ha com quem tratar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado em mudança do engenho Limão, da freguezia da Escada, para o de Boa-Sorte, da freguezia d'Agua-Preta, a escrava mulata trigueira de nome Barbara, idade de 25 a 26 annos, cabellos corridos, baixa, secca do corpo, levou vestidos de chita escura e de cambraia branca, desconfia-se terem-na conduzido para as partes do norte: quem a pegar e levar ao engenho Boa-Sorte, a entrega la a seu senhor, ou no Recife na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será gratificado com 50$000.

Escripta commercial

Uma pessoa versada na theoria e pratica da contabilidade mercantil, propõe-se, nas horas vagas, a escripturar em qualquer estabelecimento mediante razoavel estipendio.

O annunciante encarrega-se tambem de encerramento de escriptas, de extracção de conta corrente e organisa balanços avulsos, quer resumidos, quer descriptivos para aquelles que não tiverem escripta; e se presta a tudo que tiver relação com a mesma contabilidade.

Os Srs. commerciantes que tiverem mister dos serviços do annunciante, queiram avisa-lo por carta, sob as iniciaes J. C. A. F., á rua Direita n. 4.

— Precisa-se de uma ama para trazer criança no collo na rua Velha n. 42.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Fugiram do poder do abaixo assignado os seus escravos seguintes: Trajano, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, corpo regular, dentes um pouco limados, barbado e com muitos cabellos brancos na barba; Faustino, idade 48 a 50 annos, corpo e altura regulares, barbado e já com alguns cabellos brancos, braços grossos e cabelludos, pernas um pouco arqueadas e cabelludas, costuma embriagar-se, ficando nesta occasião um pouco gago quando conversa; cujos escravos foram do major Gasmão, sendo que o Faustino já esteve fugido 4 annos no Limoeiro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os apprehendam e levem n'o a rua do Nogueira ou no escriptorio rua da Cruz, que será generosamente gratificado quem os prender.

Clementino Temporal.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: á rua do Cabugá numero 2 B.

Massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. pagam o 4º dividendo na razão de 3 por cento nas segundas e quintas de cada semana tendo principio na quinta-feira proxima no escriptorio da rua do Vigario n. 13, das 11 horas da manhãa até as 2 da tarde.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que cosinhe e engomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira' muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Arbustos de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de homens solteiros: na rua da Cadeia n. 59.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Fugio o escravo Manoel, de 20 annos, preto, seco, cambeta, braço direito cortado e esquerdo emendado, rosto comprido, olhos vivos, anda por esta cidade bebendo aguardente: quem o pegar leve-o a seu senhor Francisco de Mello Cavalcanti e Albuquerque na rua do Gaz.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fábrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde ibes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de morada nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Abssintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couças de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaia inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de resas e de flor de larangeiras, vinhos neves e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r compelentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Collcirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Olcados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

AVISO

Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 60 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utensilios para taberna.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para se alugar uma escrava propria para o serviço de casa.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mão halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de broteejas, ebullições, saidas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

MULAS E MACHOS

chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— No hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39, precisa se fallar com os senhores abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este diario qual o negocio a que refere se:

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
João Cancio F. Monteiro.
Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
João Freire Guimarães.
Manoel Alves Pereira.
José Jorge de Siqueira Filho.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro proximo passado, da villa de Jardim, provincia da Parahyba do Norte, a escrava crioula de 23 annos de idade pouco mais ou menos, de nome Severina, bem preta, bonita figura, olhos regulares, nariz curto e chato, a bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes alimados, altura e corpo regular, um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo, um crozeiro e mais garatuzes, e parece ter tambem um sino Salomão, sabe engommar, faz renda e labyrintho, talvez ande de nome mudado, como ja praticou em uma fugida, que fez e negue que seja escrava. Portanto pede se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

Uma escrava

Precisa-se, e paga-se bem aluguel, pontualmente, e com a segurança que se exigir, de uma escrava que saiba bem cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma senhora estrangeira, em cuja casa só ella existe: trata-se a' rua da Senzala-Velha n. 22, 1º andar.

— Aluga-se uma ama que cozinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Marie Denis, subdita franceza, retira-se para França.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso convida as pessoas de sua amisade e de seu presado pai o brigadeiro Joaquim Velloso, fallecido na provincia da Bahia, para assistirem a uma missa que manda resar pelo repouso eterno de sua alma na matriz da Boa-vista, no dia 15 as 8 horas da manhãa.

— Offerece-se para ensinar primeiras lettras uma pessoa bastante habilitada, e que ha tempos se tem achado na regencia de escolas publicas, e esta' promota a ensinar fóra desta cidade, não sendo em lugar muito distante : quem se quizer utilisar de seu prestimo queira dirigir-se a' rua do Imperador n. 73, 1º andar, e ahi tera' informações.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

— Compra-se «Diarios» : na rua do Rosario n. 15.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte ; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades : na rua Nova ns. 20 e 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

VENDAS

— Vende-se uma preta que representa ter 35 annos, com as seguintes habilidades : quitandeira, lava de sabão e varella, cosinha e faz mais outros serviços de uma casa : a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação de taberna a rua Direita n. 127, tendo candieiro a gaz, registro, canteiros, etc. : quem pretender dirija se a mesma rua n. 26 A.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. : no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço : a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende se uma negrinha com todas as habilidade e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrangeira : a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços :

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 460 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de moedinha, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Tesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

Bárras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos : no armazem do Vapor Frances rua Nova n. 7.

VEDE-SE

uma casa terrea na Boa vista : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 16.

Farinha de mandioca.

Vende J. F. da Costa Soares a rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma mulata a qual cosinha o diario de uma casa com perfeição, lava, engomma, refina assucar, trabalha em massa de milho para qualquer comida, em fim a vista do comprador se dira' o motivo da venda : na rua Imperial n. 23.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escoves para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 6$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Cortes bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã afamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Extenuação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurenczi, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Chapéos de palha de Aracaty

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 58 e 60.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombazinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Saisset e J. Soum N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso cubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades carativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que vierem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs. !
Lãazinhas a 200 rs. !!
Lãazinhas a 200 rs. !!!

No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$500 o par ; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVAO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000 ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhes, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres : vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas.
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma ; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O propeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamse de mencionar por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

ATE' AMANHÃA.

GARI BALDI

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de gresdenaple preto proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.

Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.

Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.

Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$5 0.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.

Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.

Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.

Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lenções e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$.00; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280.

Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$5.0, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.

Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de enveloppes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gedinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 54, com commodos para familia: a tratar na mesma.

XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO GRIMAULT & C.IE PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma forma limpida e agradavel, este medicamento reune a quina, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E C.^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

Novidade da

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho mencioná-los.

Charutos da Bahia

Das marcas Cardoso, Schnorrbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.IE
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não devendo elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, a prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

Coques de novos moldes, lisos, crespos e enfeitados.

A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem ellas os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vêem dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com necessarios para costuras.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidros de candieiros de gaz.

Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 24.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 11, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcanca para observações e para maritimos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canbetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

ILEGÍVEL

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos mindinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 360 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 560 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Esquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, á rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixará de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não terá vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem-se ultimamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz ver que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philoqme, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifricia (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para barbear mais gosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias—para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitados, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

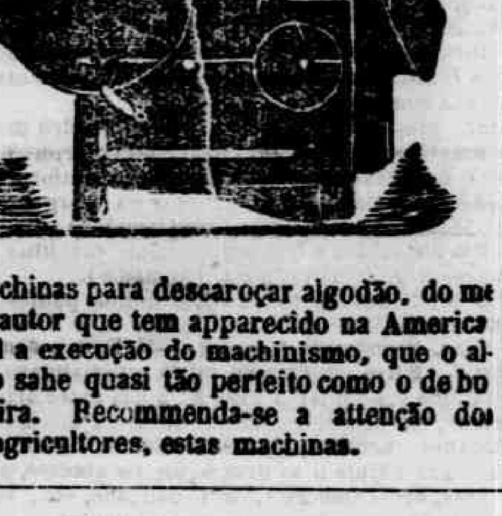
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Escravos fugidos

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de..... annos pouco mais ou menos, magro, é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que teve quando andou já fugido, barba de cabouclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, será gratificada.

— Acha-se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho cabouclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante naquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que será generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 do mez do corrente anno do engenho Subáúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, resto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarcado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Goetes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que será bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir: foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem do Francez Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua de Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

João José da Cunha Lages.

— Fugio ha poucos dias do engenho Goqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lião, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Atagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés algons cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisola por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

LISTA GERAL 73ª

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	243	4$	546	4$	850	4$	1115	4$	1335	4$	1628	4$	1881	4$	2112	4$	2371	4$	2633	4$	2883	4$	3107	4$	3341	4$	3382	4$	3807	4$	4065	4$	4280	4$	4523	4$	4760	4$
2	—	44	—	62	—	56	—	19	—	45	—	33	—	88	—	14	—	77	—	55	—	89	—	11	—	47	—	86	—	11	—	73	—	82	—	26	—	75	—
11	—	45	—	63	10$	59	—	24	—	63	—	44	—	96	—	15	—	79	—	56	—	94	—	15	—	51	—	94	—	18	—	74	—	84	—	42	—	78	—
12	—	52	—	603	4$	62	—	31	—	68	—	47	—	97	—	22	—	93	20$	57	—	99	—	21	—	52	—	97	—	23	—	76	—	88	—	48	—	82	—
18	—	58	—	18	—	74	—	32	10$	81	—	48	—	1901	—	24	—	2405	4$	65	—	2900	—	23	—	60	10$	3602	10$	25	—	80	—	91	—	49	—	87	—
29	—	75	—	24	—	75	—	37	4$	84	—	55	—	5	—	32	—	11	—	71	—	1	—	24	—	63	4$	5	4$	26	—	81	—	95	—	57	—	95	—
31	10$	84	—	29	—	80	—	39	—	85	—	57	—	9	—	39	—	17	—	72	—	3	—	25	—	65	—	7	—	30	—	82	—	4303	—	59	—	96	—
36	4$	89	—	36	—	86	—	48	—	88	—	59	—	13	—	42	10$	21	10$	73	—	10	—	27	—	69	—	10	—	44	—	83	—	5	—	66	10$	97	—
42	—	91	—	37	—	91	—	59	—	92	—	61	—	19	—	50	10$	22	4$	77	—	19	—	31	—	72	—	11	—	52	—	84	—	8	—	68	4$	99	—
43	—	98	—	40	—	95	—	60	10$	98	—	64	—	24	—	53	4$	31	—	85	—	32	—	40	—	91	—	16	—	55	—	93	—	11	—	71	—	4805	20$
49	—	301	—	43	—	97	—	64	4$	1400	—	71	—	30	—	55	—	37	—	86	—	40	—	44	—	94	—	18	—	65	—	97	—	14	—	82	—	7	4$
61	—	7	—	46	—	98	—	67	—	1	—	72	—	36	—	59	—	38	—	89	—	43	—	45	—	97	—	37	—	70	—	4104	—	15	—	91	—	8	—
65	20$	16	—	50	—	99	—	68	—	13	—	75	—	46	—	62	—	51	—	95	—	44	—	46	—	3411	—	41	—	79	—	5	—	16	—	95	—	11	10$
70	4$	18	—	64	—	900	—	69	—	36	—	80	—	49	—	68	—	55	—	98	—	47	—	48	—	13	—	45	—	85	—	7	—	27	—	99	—	19	4$
71	—	22	10$	66	—	2	—	70	—	39	—	94	—	59	—	69	—	64	—	2703	—	49	—	51	—	17	—	46	—	90	—	13	—	28	—	4603	—	21	10$
72	—	23	4$	71	—	30	—	82	4:000$	40	—	99	—	61	—	72	—	65	—	7	—	53	—	57	—	23	—	48	—	91	—	14	—	34	—	6	—	22	4$
73	—	29	—	76	—	41	—	85	4$	48	—	1700	—	64	—	74	—	66	—	17	—	56	—	58	—	25	—	54	—	93	—	16	—	44	—	13	—	31	—
74	—	38	—	78	—	42	10$	86	—	51	—	1	—	71	—	84	—	69	—	19	—	62	—	59	—	35	10$	58	—	95	—	18	—	59	—	14	—	33	—
75	—	47	—	81	—	53	4$	90	—	53	—	5	—	72	—	86	—	73	—	22	—	74	—	62	—	38	4$	61	—	96	—	19	—	72	—	17	—	44	—
85	—	74	—	86	—	54	10$	1203	10$	55	—	6	—	79	—	89	—	81	—	29	—	78	—	67	40$	44	—	77	—	97	—	20	—	75	—	19	—	45	40$
89	—	78	—	88	—	56	4$	4	4$	58	20$	8	—	86	—	2206	—	82	—	30	—	82	—	71	4$	49	—	80	—	3902	—	23	—	83	—	22	—	48	4$
95	—	84	—	89	—	59	—	11	—	71	4$	17	—	97	—	13	—	86	—	35	—	84	—	72	—	51	—	87	—	8	—	26	—	4417	—	34	—	52	—
96	—	87	—	99	—	68	—	16	10$	73	—	29	300$	98	—	18	—	2500	—	47	—	85	—	80	—	58	—	88	10$	9	—	37	—	20	—	41	—	57	—
101	—	91	—	710	—	72	—	26	4$	75	—	31	4$	2001	—	23	—	5	—	54	—	86	—	93	—	59	—	89	4$	11	—	38	—	25	—	42	—	61	—
5	—	405	—	13	—	74	10$	29	—	83	—	38	—	6	—	24	—	8	—	57	—	90	—	98	—	61	—	90	—	23	—	40	—	31	—	44	—	67	—
9	—	11	—	25	10$	78	4$	35	—	84	—	53	—	8	—	26	—	14	—	62	—	92	—	3201	40$	65	—	91	40$	26	—	42	—	38	—	47	20$	78	—
12	—	22	—	32	4$	87	—	41	—	87	—	56	—	14	—	30	—	15	—	66	—	96	—	3	4$	68	—	92	4$	36	—	46	—	39	—	48	4$	83	—
15	—	24	—	38	—	93	10$	46	—	90	—	57	—	20	—	31	—	18	—	67	—	3004	—	8	—	79	—	3700	—	37	—	57	—	41	—	60	—	88	—
20	—	35	—	43	—	94	4$	50	—	99	—	62	—	23	—	38	—	28	—	71	—	5	—	18	—	80	—	2	—	40	—	63	—	42	—	62	—	93	—
22	10$	38	—	45	—	98	—	53	—	1506	—	69	—	25	—	40	—	29	—	89	—	6	—	23	—	84	—	6	—	45	—	67	—	43	—	64	—	95	—
24	4$	39	—	51	—	99	—	56	—	8	—	70	—	28	—	47	—	30	—	90	—	9	—	25	—	86	10$	11	—	55	—	72	—	46	—	68	—	98	—
28	—	41	—	52	—	1000	—	62	—	12	—	71	—	33	—	49	10$	32	—	94	—	15	—	39	—	88	4$	28	—	58	—	73	—	49	—	69	—	99	—
34	10$	59	—	53	—	4	—	63	—	24	—	78	—	35	—	50	4$	41	—	2803	—	20	—	40	—	90	—	31	—	59	—	75	—	50	—	82	—	4908	—
35	4$	63	—	54	—	12	—	66	—	26	—	79	—	36	—	57	—	45	—	14	—	23	—	57	—	91	—	33	—	67	—	77	20$	51	—	83	—	17	—
41	—	66	—	59	—	25	—	67	—	31	—	80	—	40	—	59	—	57	—	18	—	29	—	59	—	97	—	35	—	73	—	86	4$	54	—	95	—	22	—
51	—	71	—	71	—	35	—	68	—	32	—	88	—	44	—	64	10$	60	20$	21	—	32	—	65	—	3504	—	38	—	75	—	92	—	55	10$	96	—	31	—
67	—	80	—	73	—	39	—	77	—	39	—	91	—	44	—	66	4$	69	4$	22	—	34	—	67	—	8	—	41	—	78	—	4201	—	59	10$	97	—	32	—
76	20$	82	—	74	—	41	—	78	—	41	—	95	—	49	—	73	—	74	—	25	—	35	—	68	—	14	—	42	—	84	—	4	—	62	4$	4702	—	34	—
83	4$	83	—	82	—	48	—	79	—	47	—	99	—	51	—	74	—	75	—	26	—	41	10$	70	—	22	—	51	—	92	—	5	10$	66	—	3	—	39	—
85	—	93	—	83	—	54	—	90	—	51	—	1822	—	54	—	87	—	82	—	28	—	55	4$	80	—	25	—	60	10$	94	—	10	10$	72	—	7	—	42	—
90	—	99	—	86	—	55	10$	1280	—	52	20$	26	—	65	—	88	—	85	—	36	—	62	—	84	—	[illegible]	—	64	4$	96	—	12	20$	75	—	15	—	43	—
92	—	502	—	95	—	59	4$	3	—	55	4$	36	—	70	—	92	—	91	—	43	—	64	—	86	—	30	—	68	—	4002	—	27	4$	78	—	20	—	44	—
95	—	11	—	800	—	61	—	8	—	57	—	44	—	72	—	94	—	2605	—	47	—	66	—	89	—	33	10$	69	—	13	100$	28	—	81	—	26	—	46	—
96	—	12	—	9	—	71	—	9	—	70	—	47	—	80	—	97	—	6	—	53	—	69	—	90	—	43	4$	70	—	16	4$	37	—	82	—	28	—	51	—
207	—	13	—	10	—	93	—	12	—	71	—	50	—	87	700$	2300	—	15	—	59	—	71	—	92	—	46	—	74	—	23	—	38	—	94	—	34	—	55	—
8	—	19	—	14	—	94	—	13	—	85	—	51	—	88	4$	6	—	23	—	64	—	78	—	94	—	52	10$	77	—	24	—	40	—	97	—	38	—	58	—
14	—	23	—	16	—	97	—	15	10$	93	—	53	—	92	—	27	—	28	—	69	—	80	100$	3300	—	56	4$	80	—	36	—	50	—	4501	—	40	—	69	—
19	—	26	—	19	—	1102	—	22	4$	96	—	54	—	2102	—	30	—	34	—	75	—	89	4$	15	—	58	—	90	—	48	—	54	10$	5	—	42	—	75	—
29	—	32	10$	20	—	4	—	25	—	1606	40$	58	—	4	—	44	—	35	—	78	—	94	—	20	—	72	—	97	—	50	—	58	4$	9	—	44	—	82	—
30	—	39	4$	27	—	6	—	28	—	7	4$	67	—	5	—	[illegible]	—	32	—	80	—	97	—	27	—	75	—	98	—	59	—	72	—	1	—	55	—	89	—
32	—	40	—	38	—	8	—	30	—	8	—	73	—	6	—	[illegible]	—	[illegible]	—	84	—	[illegible]	—	28	—	78	—	[illegible]	—	56	—	76	—	14	—	58	—	99	—
35	—	42	—	46	—	14	—	32	—	26	—	78	—	8	—	[illegible]	—	87	—	82	—	6	—	40	10$	80	—	5	—										

ILEGÍVEL

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 3 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Conclusão)

O nobre deputado pela provincia do Pará disse que queria explicar se e justificar-se de um facto que um honrado collega meu, o Sr. Dr. Frederico de Almeida, lhe tinha aqui attribuido — o de *leviandade e precipitação* na suspensão do juiz municipal da cidade dos Lenções, e demissão da delegacia que exercia; e então, para justificar se, o nobre deputado apresentou aqui certas peças officiaes dizendo-nos que o tinha demittido e mandado responsabilisar porque mandára como voluntarios oito cidadãos que, interrogados por elle no seu gabinete da presidencia, disseram-lhe depois que voluntarios não eram.

Eu dei um aparte, dizendo ao nobre deputado que a simples allegação dos oito cidadãos não era motivo sufficiente para elle demittir o delegado, suspendê-lo do cargo de juiz municipal e manda-lo responsabilisar; e ainda hoje confirmo a minha opinião; e confirmando a digo que o honrado deputado meu collega pela provincia da Bahia, o Sr. Frederico de Almeida, não fez juizo precipitado e leviano a respeito do procedimento de S Exc.; porque não era motivo sufficiente e bastante para S. Exc. tomar a medida de suspensão e demissão de um funccionario publico, moço de intelligencia, criterio e probidade, o facto de lhe dizerem os oito cidadãos indicados e remettidos como voluntarios que taes não eram.

Estes cidadãos, Sr. presidente, não podiam ter dito nos Lenções que vinham como voluntarios, e depois arrependerem se, e dizerem que não queriam ser mais voluntarios? Demais, acontecia o seguinte, muitos que estavam no caso de ser recrutados, temendo que effectivamente o fossem, offereciam se ás autoridades para marcharem como voluntarios...

O Sr Buarque:—O que acontece em todas as partes.

O Sr. Sodré Pereira:—... e é provavel que aquelles assim o fizessem, e depois se arrependessem; portanto, allegações simples não deveriam ter encaminhado a S. Exc. o proceder deste modo, de suspender, demittir e mandar processar, sem ouvir o referido juiz municipal, sem estabelecer um inquerito a respeito, unicamente firmado no interrogatorio destes homens, que podiam ter vindo com o proposito de ser voluntarios, e depois de chegarem, não quererem mais seguir para o exercito, ou que bem podiam estar no caso de recrutas, e com medo terem se offerecido como voluntarios.

Este facto, Sr. presidente, tem-se dado em todas as partes, em todas as provincias. Homens que receiam ser recrutados teem ido a diversas autoridades pedir que querem marchar como voluntarios. Mas estes homens mandados á Bahia e interrogados pelo presidente da provincia haviam de espantar-se de alguma maneira desse interrogatorio; podiam entrever que a decisão do presidente podia ser-lhes favoravel, e occorrer lhes dizer que não tinham vindo como voluntarios.

Dando esta breve resposta ao nobre deputado, eu concluo o meu discurso, e concluindo, digo, que os partidos progridem; as idéas se transformam e caminham com o andar civilisador dos tempos! O genero humano não cansa e nem para, e ai daquelle que, como o nobre deputado pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, depositario de idéas rachiticas e enfezadas e de principios acanhados, quizer levantar-lhes embaraços e tropeços. (Muito bem; muito bem.)

(O orador é comprimentado por seus amigos).

O Sr. Teixeira Guimarães ainda fez algumas considerações, em resposta ao precedente orador.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas da tarde.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica se haver numero legal, abre se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Cinco officios do primeiro secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir a' sancção imperial, as resoluções da assembléa geral, que autorisam o governo a conceder isenção de direitos de importação ás companhias de illuminação a gaz da capital da provincia do Maranhão, e fluvial de navegação a vapor dos rios Mojú e outros da provincia do Pará, bem como para todos os materiaes destinados ás obras de encanamento de agua potavel para a capital de S. Paulo, para a de Matto-Grosso e para a cidade de Barbacena em Minas Geraes.—Inteirada.

Um requerimento de Affonso Lustosa, pedindo para ser matriculado no primeiro anno medico, obrigando-se a prestar os exames de mathematicas e philosophia antes do acto do referido anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Jacintho José de Carvalho, pedindo para ser matriculado no primeiro anno medico da faculdade desta côrte, fazendo antes do acto do respectivo anno o exame de historia, unico preparatorio que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de Virgilio Horacio de Oliveira, pedindo para ser matriculado no segundo anno medico da faculdade desta côrte, prestando antes do acto do referido anno o exame de anatomia.—A' mesma commissão.

São lidos e approvados, sem debate, diversos pareceres de commissão, que concluem assim:

« Estando as actas regulares e conformes a' lei, e não tendo encontrado nellas defeito ou falta alguma que ponham em duvida sua legitimidade, é a commissão de parecer que seja approvada a eleição parochial procedida no dia 29 de dezembro de 1867 na matriz da cidade de Quixeramobim para 38 eleitores, e presidida pelo primeiro juiz de paz mais votado, cidadão Tiburcio Valeriano da Costa e Silva.

« Sala das commissões, em 31 de maio de 1868. —Aristides Lobo.—Cesario Alvim.»

« Portanto, pois, é a commissão de parecer que seja approvada a eleição da freguezia de Nossa Senhora dos Humildes, presidida pelo terceiro juiz de paz João Nepomuceno de Araujo Bacellar e Castro.

« Rio, 2 de junho de 1868.—Aristides Lobo.—Cesario Alvim »

« A commissão de constituição e poderes, tendo de proferir o seu parecer sobre a duplicata de deputados provinciaes da provincia das Alagoas, precisa que se peça ao governo com urgencia o seguinte:

« 1.º As representações de algumas camaras municipaes contra a apuração da mesma eleição.

« 2.º As representações de uma das turmas dos deputados eleitos e quaesquer documentos presentes ao governo relativos a' materia.

« Sala das commissões, 1 de junho de 1868.—Aristides Lobo.—Cesario Alvim.»

Leem-se e julgam-se objecto de deliberação e vão a imprimir diversos projectos approvando pensões.

O Sr. Teixeira Guimarães (para negocio urgente):—Pedi a palavra, Sr. presidente, para offerecer a' consideração da camara um requerimento sobre negocios graves e factos importantes; se a camara dignar-se votar a urgencia e conceder-me a permissão para fundamenta-lo, eu lh'o agradecerei.

Digne-se, pois, V. Exc. consultar a' casa se posso obter a urgencia pedida.

Consultada a camara, rejeita o pedido.

ORDEM DO DIA.

Continua a segunda discussão do art. 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

O Sr. Affonso Celso (ministro da marinha.—Signaes de attenção):—Sr. presidente, percorrendo os apontamentos que tomei durante a sessão de hontem, nada encontrei que deva resposta.

O nobre deputado pelo quarto districto de Minas Geraes, meu amigo, occupou se quasi exclusivamente de politica, e eu conservo-me no proposito que aqui mantive na sessão do anno passado, isto é, pretendo abster-me completamente dessas questões politicas, dessas distincções de partido progressista e grupo historico, como o qualificou a seus nobres alliados o meu illustre amigo, porque entendo que d'ahi nenhuma vantagem nem proveito resultam para a causa publica. (Muitos apoiados.)

Ja' o paiz esta' sufficientemente esclarecido a esse respeito; esta' habilitado a julgar o nosso procedimento, e, portanto, não percamos mais tempo em taes discussões. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães:—Não apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—O nobre deputado por S. Paulo, que encetou o presente debate, referio se ligeiramente a' estrada de ferro do Chaco, apenas para compara-la a' *flor que desabrocha ao raiar da aurora e fenece ás primeiras brisas da tarde!*

Eu sinto não ser poeta para apreciar devidamente esta imagem peregrina, esta primorosa comparação do nobre deputado. Sinto deveras não poder fazê lo; protesto, porém, a S. Exc. empregar todos os meus esforços para que tão brilhante pensamento passe a' posteridade como ja' passou outro do nobre deputado.

Refiro me áquelles *harmoniosos sons de charmela que conduziam através do deserto as manadas de camelos* (Risadas.)

E neste empenho certamente nada posso fazer de melhor que aceitar o conselho do nobre deputado, mandando para o museu naval, não a estrada de ferro do Chaco, porque la' não caberia, mas um ou dous trilhos d'ella, e em honra do nobre deputado, farei inscrever, sobre a caixa que os convier este distico:—Rosa de Malherbe.—(Risadas.)

O Sr. Gavião Peixoto:—Não ha melhor poesia que o seu relatorio.

O Sr. Ministro da Marinha:—V. Exc. é competente para julga-lo. Sem contestação estes dous pensamentos dão lhe lugar distincto entre os poetas.

Quando se discutio a estrada de ferro do Chaco eu expuz as razões e os fins que determinaram sua construcção.

O nobre deputado pela provincia do Para', que na discussão da resposta a' falla do throno declarou-se antes amigo livre do gabinete do que seu adversario, fez algumas censuras a diversos actos de minha administração que eu devo tratar de responder.

Agradeço ao nobre deputado a maneira verdadeiramente amigavel com que se dignou tratar-me; mas peço permissão a' S. Exc. para dizer lhe que a outros, que não a mim, cabem os elogios feitos por S. Exc. com referencia a' construcção de uma barca-pharol para sua provincia.

Quem chamou a minha attenção para este objecto, quem convenceu-me da necessidade urgente de collocar entre os baixios da Tijoca e Bragança uma barca pharol, que advirta os navegantes dos perigos que alli os esperam, foi o nobre deputado a quem respondo, e o seu illustre companheiro de provincia o Sr. Gama Abreu.

A SS. Excs., portanto, cabe a iniciativa da idéa, tocando ao governo sómente o papel secundario de ter ordenado a sua realisação.

Restituo, pois, a SS. Excs. os elogios que, com melhor direito, lhes pertencem.

O nobre deputado disse que na reforma da secretaria da marinha eu não só violára a lei que a autorisára, como déra provas de pouca economia.

O Sr. Souza Andrade:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Esta accusação de pouca economia é séria, mórmente n'uma época em que a economia é a primeira necessidade do paiz, e deve ser, portanto, o primeiro empenho não só do governo, como do corpo legislativo.

Que a reforma da secretaria da marinha trouxe um pequeno augmento de pessoal e conseguintemente de despeza, não é novidade, e nem descoberta do nobre deputado. E' facto que eu confessei francamente no meu relatorio. Mas que, com esse pequeno augmento de despeza, eu me mostrasse pouco economico e violasse a lei, é o que S. Exc. não provou, nem, segundo creio, podera' demonstra-lo. (Apoiados).

A secretaria da marinha era, de todas as secretarias de estado, a mais modestamente montada, o seu pessoal era o mais reduzido possivel; era a que menos avultava no orçamento.

O Sr. Souza Andrade:—Não apoiado: era igual ao da secretaria da guerra.

O Sr. Ministro da Marinha:—Perdão, não era: é questão de facto, era a que menos onerava o orçamento do estado e V. Exc. vai vê lo. Ao passo que com a secretaria da justiça se despendia 160:000$, igual somma com a do imperio, com a da agricultura 150:000$, e com a de estrangeiros 137:000$, muito menos somma que esta se gastava com a da marinha, cujo serviço não é por certo menos avultado que o de qualquer das outras.

Ao passo que nas mais secretarias de estado o pessoal, por muito numeroso, permittia aos meus honrados collegas restringir os quadros diminuindo os funccionarios, essa reducção era inexequivel na secretaria da marinha.

E com effeito, Sr. presidente, eu appello para o proprio nobre deputado, e peço-lhe que me diga que empregos poderia eu supprimir em uma secretaria de estado, dividida em quatro secções, e que se compunha dos seguintes empregados: um director geral, tres directores de secção, quatro primeiros officiaes, quatro amanuenses, um archivista, um ajudante do archivista, um porteiro, um ajudante do porteiro e um continuo.

Seria possivel a reducção para aquelle que quizesse diminuir a despeza a todo transe, mas para o ministro que procedesse razoavelmente, attendendo a's necessidades do serviço, tão pequeno quadro não offerecia margem para reducções. (Apoiados).

Dir-me ha, porém, o nobre deputado, se não podieis reduzir o pessoal, não devieis augmenta-lo; devieis conserva-lo como estava.

Sr. presidente, o augmento do quadro me era imposto por duas razões importantes: primeira, as conveniencias do serviço; segunda, a uniformidade que entendêmos dever guardar na reorganisação de todas as secretarias, uniformidade que não existe até então, e que seguramente constitue uma das vantagens da reforma. (Apoiados).

O Sr. Souza Andrade:—Em muitos pontos não existe hoje.

O Sr. Ministro da Marinha:—V. Exc. o demonstrara'. Salvo em uma ou outra especialidade, salvo o que é peculiar a cada uma das secretarias de estado, em consequencia da natureza dos serviços que lhes incumbe, ha uniformidade. As disposições que regulam as nomeações ou accesso, as licenças, aposentadorias, a penalidade, etc., são as mesmas em todos os novos regulamentos.

O Sr. Souza Andrade:—Ha privilegio para uns com exclusão de outros, por exemplo, da secretaria de estrangeiros.

O Sr. Ministro da Marinha:—Duvido que V. Exc. possa prova-lo.

Entendemos, Sr, presidente, que, a' excepção dos cargos que por sua natureza são de pura confiança, e conseguintemente devem ser de livre nomeação, todos os mais deviam ser preenchidos por accesso, e que a admissão a' secretaria sómente fosse permittida em vista de provas publicas de habilitação, isto é, em concurso.

O Sr. Souza Andrade:—Essa é a questão.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' assim que não póde ser promovido a 1º official se não o 2º, a 2º se não um amanuense, e a amanuense um praticante, depois de prestar novo exame.

O Sr. Souza Andrade:—E' o que o collega de V. Exc. não fez na secretaria da guerra.

O Sr. Ministro da Marinha:—Esta' perfeitamente enganado. O que se permittio, e a isso talvez se refira o nobre deputado, foi que podesse ser transferido de uma secretaria para outra o empregado de igual categoria que houvesse ja' feito exame das materias exigidas nos novos regulamentos.

O Sr. Souza Andrade:—Eu mostrarei.

O Sr. Ministro da Marinha:—Não existia na secretaria da marinha a classe dos praticantes, classe aliás indispensavel nas repartições em que é necessaria uma certa habilitação profissional, que só póde dar a aprendizagem, que só vem com o exercicio, ou melhor permitta-se-me a phrase, com a pratica do serviço.

Creei, portanto, um praticante em cada secção. Mas não me limitei a isto: tambem creei um chefe de secção.

Na secretaria da marinha dava-se a seguinte anomalia. O director geral, que deve ser o centro de toda a repartição, o superintendente, o inspector de todas as secções, era o chefe immediato de uma dellas.

Daqui resultava prejuizo para o serviço: porquanto, ou o director geral descuidava-se das obrigações privativas do seu cargo, para dirigir o serviço da secção; ou distrahindo-se deste fazia o recahir sobre o primeiro official, cujas obrigações iam pesar sobre o segundo, e assim por diante. Foi com o fim de acabar com este inconveniente e desembaraçar o director geral que augmentei um chefe de secção.

Nisto consistio o augmento do quadro, que trouxe a insignificante despeza de mais 8:400$, a qual sera' compensada pela economia resultante de outras repartições, como a contadoria e a intendencia, e ja' se acha absorvida pela que consegui na reorganisação do corpo de fazenda. (Apoiados).

O Sr. Buarque:—Perfeitamente compensada.

O Sr. Ministro da Marinha:—Tenho aqui uma demonstração do que se tera' de despender com as tres repartições, depois de feitas as reformas.

Pelos regulamentos antigos despendia-se o seguinte:

Com a secretaria de estado....	82:410$000
Contadoria..................	55:200$000
Intendencia, accessorios, secretaria, etc.....	74:870$000
Casa de arrecadação, conselho de compras, serventes, etc...	47:265$800
Despeza total.............	259:745$800

Com a reforma a despeza sera':

Secretaria..................	84:640$000
Contadoria..................	91:200$000
Intendencia, accessorios, etc....	44:700$000
	220:540$000

Havera', pois, uma economia de. 39:205$800

O Sr. Souza Andrade:—V. Exc. conta como se não fossem repartições annexas.

O Sr. Ministro da Marinha:—Repartições, annexas?!

Vozes:—Não deu attenção.

O Sr. Ministro da Marinha:—Nem a contadoria nem a intendencia são repartições annexas á secretaria de estado; são independentes, gyram em orbita muito diversa.

Mas eu disse no meu relatorio que o excesso de despeza verificado na secretaria de estado ja encontrava sua compensação na economia que se conseguira com a reforma do corpo de fazenda.

Esta proposição foi contestada pelo nobre deputado que, apresentando nos um calculo da despeza que se fazia com o antigo corpo, comparada com a do actual regulamento, apresentava um excesso.

Com o antigo regulamento a despeza, segundo o calculo do nobre deputado, era de 215:000$, e devendo-se despender agora 218:000$, em vez de economia, apparecia um augmento de despeza de cerca de 3:000$.

S. Exc. teve a bondade de facultar-me o exame desse documento, que eu fiz com o duplo interesse de verificar se me tinham fornecido, as pessoas competentes, informações inexactas, pelas quaes deviam ser responsaveis, e se com effeito avançara em meu relatorio uma proposição inexacta, e mantinha uma convicção errones a respeito da reforma que effectuei no corpo de fazenda.

Mas, Sr. presidente, quem esta' em erro é o nobre deputado, como a camara vai ver pelo seguinte quadro no qual se acham calculados com todas as explicações os soldos, maiorias, comedorias e mais vantagens que, sob o antigo regimen, percebiam os officiaes de fazenda, e o que hoje vencem.

Comparados os dous algarismos, encontra se uma economia de 73:970$, que com 27:000$ que a reforma poupou no corpo de imperiaes marinheiros, batalhão naval e companhias de aprendizes, sobem a 100:970$000.

Deduzindo-se, porém, os vencimentos que se calculam necessarios para os officiaes reformados, isto é, 20:000$, temos de economia exactamente os 80:970$ de que fallei em meu relatorio.

O engano do nobre deputado pelo Para' proveio de que S. Exc. não contemplou 50 officiaes de commissão, que estão embarcados na esquadra, e que não foram incluidos no mappa n. 4 da intendencia, annexo ao relatorio, por não terem ainda prestado exame na contadoria.

Tambem S. Exc. não levou em conta os vencimentos de rações, criados e velas, que deviam ter sido calculados, e que importam em cerca de 20:000$. Dahi a differença dos dous calculos.

A realidade é o que o tenho expendido.

Assim, pois, Sr. presidente, o augmento de despeza que trouxe a reforma da secretaria da marinha esta' compensado pela economia que acabo de demonstrar (apoiados); e se-lo-ha ainda pela que resultara' das proximas reformas da intendencia e contadoria, e conseguintemente não violei a lei como entendeu o nobre deputado. (Apoiados.)

O que diz a lei? Não diz que a reforma se faça com economia nas verbas respectivas a cada repartição, mas que haja reducção na totalidade da despeza de cada ministerio. (Apoiados.)

O Sr. Buarque:—Esta' bem claro; não se podia dar economia em cada verba sem desorganisar-se o serviço.

O Sr. Ministro da Marinha:—O nobre deputado disse o seguinte: « A lei do orçamento vigente autorisando o governo, para reformar as secretarias de estado, determinou mui claramente no art. 36 § 2º, que nessa reforma houvesse reducção da despeza nas verbas respectivas. » Não é exacto o que a lei dispõe é: « Reducção da despeza total das verbas » o que é muito differente da reducção da verba respectiva. (Apoiados.)

Ainda como prova de pouca economia em minha administração, o nobre deputado referio-se aos vencimentos que percebe o vice-almirante de Lamare, como commandante de forças navaes do 3º districto.

Sr. presidente, o nobre deputado melhor do que qualquer outro sabe perfeitamente que por motivos hoje conhecidos geralmente, o governo receiou que a soberania e independencia do imperio soffressem alguma offensa nas fronteiras do norte.

Desde que se dava ja não digo a probabilidade, mas a simples possibilidade de semelhante facto, cumpria-nos tomar todas as providencias precisas para que fosse mantida a dignidade nacional nessa emergencia. (Apoiados,)

Era esse o nosso rigoroso dever, era preciso cumpri-lo custasse o que custasse, e foi o que fez o governo, como poderão informa-lo os illustres ex-presidentes do Para' e Amazonas, e o proprio nobre deputado a quem respondo.

Se outro fosse o nosso procedimento tornar-nos-hiamos das mais severas censuras incorreriamos na mesma falta de que se não podem eximir aquelles, que por uma economia mal entendida, para não qualifica-lo de outro modo, deixaram inerme a desditosa provincia de Matto-Grosso, que tão facil presa foi para o inimigo, e que ainda hoje esta em parte sob a denominação estrangeira. (Apoiados.)

Entre medidas tomadas por essa occasião entendeu-se conveniente organisar uma força naval respeitavel nas aguas do Amazonas, que cooperasse com as de terra, e para que houvesse a indispensavel unidade de acção, julgou-se acertado confiar o seu commando a um só general.

Por estes motivos foi nomeado o Sr. vice-almirante de Lamare commandante, não do 3º districto naval, como por engano disse o nobre deputado, mas commandante em chefe das forças navaes que tinham de operar no 3º districto.

E essas forças, que ainda teriam de ser consideravelmente augmentadas, até com alguns encouraçados, não se compunham, como tambem por engano affirmou o nobre deputado, de uma corveta e dous hiates, mas de duas corvetas, uma canhoneira a vapor, um brigue e dous hiates, montando 48 boccas de fogo e cerca de 800 praças.

O Sr. Leitão da Cunha:—Não quero dar apartes a V. Exc. para não interrompe-lo, mas fique assentado que discordo completamente do que V. Exc. esta' dizendo, porque tudo isso carece de fundamento.

O Sr. Ministro da Marinha:—Carece de fundamento?! Aqui esta' o aviso que nomeou o Sr. de Lamare:

« 1ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador manda nomear V. Exc. commandante em chefe das forças que se vão organisar no 3º districto naval.

Deos guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. conselheiro, chefe de esquadra Joaquim Raymundo Lamare. »

Se o Sr. Lamare fosse nomeado commandante do 3º districto naval....

O Sr. Leitão da Cunha:—Quem o commandava?

O Sr. Ministro da Marinha:—Ninguem; os districtos navaes desappareceram desde que retiraram-se seus commandantes e alguns officiaes, não só por causa da guerra, como por outras necessidades do serviço. (Apoiados.)

O Sr. Souza Andrade:—Isto é um sophisma.

O Sr. Ministro da Marinha:—Em que consiste o sophisma? Demonstre o.

O Sr. Leitão da Cunha:—Qual foi o acto official que revogou o decreto que creou os districtos navaes?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha:—O documento pelo qual foi nomeado o Sr. de Lamare: « Commandante em chefe das forças que se vão organisar no 3º districto. » Nas instrucções que o Sr. de Lamare recebeu, o governo deu-lhe faculdades que não podiam ser dadas a um commandante de districto naval.

O Sr. Leitão da Cunha da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha:—Suppõe o nobre deputado que este documento fosse escripto agora para a necessidade da discussão?

O Sr. Leitão da Cunha:—Ninguem dirá isso.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha:—O governo entendeu que devia praticar esse acto para manter a dignidade do paiz no caso de ser offendida. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—Nesse aviso mesmo esta' a nomeação do Sr. de Lamare para commandante do 3º districto naval.

O Sr. Ministro da Marinha:—Repito, foi nomeado para commandar as forças de mar e terra que alli tivessem de operar. Essas forças deviam defender as provincias do Pará e Amazonas, e a que anteriormente compunha o 3º districto naval, de que falla o nobre deputado, tinham outra incumbencia.

O Sr. Leitão da Cunha:—A declaração de V. Exc. rectifica a incompatibilidade do Sr. de Lamare para a eleição de senador do Amazonas.

O Sr. Silva Pereira:—Oh! a questão é a incompatibilidade para a eleição!

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha:—Nomeado o Sr. de Lamare, necessariamente se lhe havia de abonar os vencimentos que a lei marca para os officiaes de sua patente. Nada mais tem senão essa gratificação de quinhentos mil réis para despezas de representação, que é de estylo dar-se a todos os officiaes de marinha na sua posição, o que não é um favor, uma vantagem pessoal, senão um dispendio que temos feito sempre, que fazem todas as nações maritimas do mundo, em bem de sua dignidade.

Um official de marinha que tem a bordo a posição de commandante, principalmente se arvora a insignia de chefe, é obrigado a receber e a retribuir obsequios, cuja falta não importa sómente em desar para si, mas reflecte sobre a nação que representa.

O Sr. Leitão da Cunha:—Mas como mandou o Sr. de Lamare pagar pela thesouraria a despeza do baile dado a bordo?

O Sr. Ministro da Marinha:—Lá vou.

E' por isso que todas as nações do mundo abonam uma certa quantia para estas despezas de representação...

O Sr. Souza Andrade:—Só se dá essa quantia para despezas no estrangeiro e não no paiz.

O Sr. Ministro da Marinha:—Todos os officiaes de marinha que teem commando em chefe percebem uma gratificação para despezas de representação, e o mesmo se dá nos paizes estrangeiros. (Apoiados.)

Nenhuma nação maritima faz excepção a este respeito: e não concedem como nós, pequenas sommas para tal fim, dão-as com generosidade, e admira que mostre ignora-lo o nobre deputado que é tão sabedor de cousas da marinha.

Mas, Sr. presidente, o nobre deputado disse: « e a despeza que fazeis com um vice-almirante é excessiva, podeis tê-la reduzido se nomeasseis um capitão de mar e guerra para commandar a esquadrilha. »

Ja em aparte mostrei a improcedencia deste argumento. Elle prova de mais e é facil a demonstração. Se em lugar de um capitão de mar e guerra fosse nomeado um capitão de fragata, a despeza seria menor, ainda menor seria se fosse preferido um capitão-tenente, e tornar-se-hia mesmo insignificantissima se fôra primeiro tenente o commandante.

Verdade é que quanto a isto o nobre deputado reputou uma heresia, um paradoxo talvez, porque respondeu-me com um sorriso...

O Sr. Leitão da Cunha:—Não ha tal.

O Sr. Ministro da Marinha:—Bem; mas impugnou a verdade da proposição. Pois digo ao nobre deputado que não só a lei permitte que um primeiro tenente possa, em certos casos, commandar divisões ou esquadrilhas, como até já temos exemplos deste facto.

O Sr. Oliveira Figueiredo e o Sr. Possolo, officiaes de marinha bem conhecidos, não tinham ainda postos superiores quando commandaram forças navaes consideraveis.

Mas, Sr. presidente, para o commando da força que se organisou no 3º districto naval a questão de graduação, de economia, não vinha, nem vem ao caso.

A questão era de confiança do conceito que merecia ao governo este ou aquelle official, e ninguem o merecia melhor que o Sr. de Lamare. (Apoiados.)

Foi escolhido o Sr. de Lamare, e diga o nobre deputado o que quizer, a escolha não podia ser mais acertada.

O Sr. Barros Pimentel e outros senhores:—Apoiado.

(Ha alguns apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha:—Sim, official muito distincto, muito valente; sua fé de officio é a mais honrosa possivel, e quem conhece a historia do paiz sabe que o distincto vice-almirante no Rio-Grande do Sul, e no forçamento das barrancas do Tonelero, por exemplo, deu provas de muito valor.

Os Srs. Barros Pimentel e Silva Pereira:—Apoiado.

O Sr. Leitão da Cunha:—Eu até o considero uma das nossas glorias navaes.

O Sr. Ministro da Marinha:—Sr. presidente, as despezas que fiz para collocar as provincias do Para e Amazonas em posição de repellirem uma aggressão qualquer, são hoje consideradas como desperdicio...

O Sr. Leitão da Cunha:—Protesto contra isso.

O Sr. Ministro da Marinha:—... mas se infelizmente os factos cuja previsão as determinou se estivessem realisado, as censuras que hoje me são dirigidas converter-se-hiam em elogios. (Apoiados.)

Ja estou acostumado a accusações desta ordem. A camara ha de recordar-se do que se disse aqui no anno passado acerca dos monitores que mandei construir.

Clamou-se que era uma despeza inutil, um esbanjamento dos dinheiros publicos; affirmou-se que esses navios, como os contingentes que pudesse remetter o ministerio de 12 de maio, não chegariam a tempo de tomar parte nas operações. (Apoiados.)

A' isso respondia eu—oxalá tenham os nobres deputados razão, muito estimarei que os monitores já não possam figurar na guerra actual, porque nesse caso estara ella terminada. Mas o meu dever é acautelar todas as eventualidades que se possam dar, e prevenir-me contra ellas. Esses monitores podem ser necessarios para desaffrontar dos nossos brios, e por isso mandei construi-los.

E não foram, Sr. presidente? Desgraçadamente fui eu quem teve razão contra os nobres deputados que me censuravam, e eu acredito que SS. Excs. mesmo que todo o paiz não considera nem desperdicio, nem esbanjamento, mas muito bem empregada a despeza feita com esses navios (numerosos apoiados), que tão brilhantemente figuraram na arrojada passagem de Humaitá, distinguindo-se o legendario *Alagôas* que, só affrontou a temerosa fortaleza, zombando das duzentas balas que lhe tocavam o costado! (Apoiados, muito bem.)

O Sr. Candido Torres Filho:—E a guerra acabou-se com essa passagem.

Vozes:—Oh! Oh!

O Sr. Ministro da Marinha:—O mesmo se poderia dizer da despeza feita com a força naval do Pará. Diga-me o nobre deputado, póde S. Exc. affirmar que essas despezas não nos pouparam outras ainda maiores?

Não quero, nem devo, alongar-me nestas considerações; notarei apenas um contraste.

Aos Peruanos que despendem grandes sommas nas suas fronteiras que montam officinas e levantam fortificações sem que tenham motivo para receiar nenhuma aggressão, qualificou um outro nobre deputado pelo Para' de previdentes e acautelados.

A' mim, que na presença de um perigo, de uma ameaça, entendi não dever poupar algumas centenas de mil réis para collocar o meu paiz em posição de poder desaffrontar-se, chamam-me esbanjador!

Sr. presidente...., eu passo adiante. (Apoiados.)

O Sr. Leitão da Cunha:—Eu não o accusei por isso.

O Sr. Ministro da Marinha:—O nobre deputado qualificou de escandaloso o facto de haver o Sr. de Lamare ordenado pelos cofres publicos o pagamento de quatro ou cinco contos de réis, despendidos com os festejos que tiveram lugar no Pará, por occasião da abertura do Amazonas.

Devo dizer a S. Exc. que se ha ahi motivo para censura deve recahir antes sobre o governo do que sobre o Sr. de Lamare. S. Exc. teve autorisação expressa para assim proceder,

Mas será na verdade digna da qualificação de escandalosa essa autorisação? Escandalosa, porque?

O Sr. Leitão da Cunha dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha:—Tratava-se de uma grande solemnidade nacional; tinha-se de franquear ao commercio e navegação de todos os povos o nosso grande rio. Era um acontecimento notavel, desses que marcam uma época na vida dos povos (apoiados); era uma grande festa a que segundo as communicações que receberamos, deviam assistir officiaes de marinha e personagens estrangeiras.

Em taes circumstancias entendeu o governo que devia autorisar alguma despeza, para que tão importante acontecimento fosse solemnisado com as praticas usadas por todos os povos cultos, quando querem exprimir o seu regosijo. (Apoiados.)

Autorisou-a, e não devia, nem podia fazer recahir esse onus sobre o seu delegado, que além de não ser a isso obrigado, não dispõe de grande fortuna...

O Sr. Leitão da Cunha dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha:—Ainda esta manhã recebi informações da secretaria de estrangeiros, dizendo que a varios diplomatas nossos se tem abonado quantias para suas despezas de representação, nas solemnidades a que tinham de assistir nas côrtes estrangeiras.

(Ha alguns apartes.)

O que dizemos, fazem todas as nações cultas. Exemplos destes não se encontram certamente em Monaco nem na Abyssinia, mas o nobre deputado ha de acha-los em todos os paizes civilisados. (Apoiados.)

Mas diz-se: não ha verba. Ha sim é a verba de eventuaes cuja applicação é deixada ao criterio do governo. Por ventura ha alguma verba destinada para as condecorações, que a exemplo de todos os paizes, remettemos aos estrangeiros agraciados pela munificencia imperial? E já alguem censurou tal despeza, ha alguem que se lembre de prohibi-la? (Apoiados.)

Não, senhores, porque não são despezas inuteis, nem escusadas, são despezas obrigatorias para toda a nação que se preza, como são obrigatorias, para todo o individuo brioso, muitas outras que não as unicamente necessarias para alimentar-se ou vestir-se. (Apoiados.)

Sr. presidente, ha mais de um exemplo destes em nosso proprio paiz, e entre o nosso procedimento e o dos nossos antecessores ha, talvez, uma só differença: temos a franqueza de confessar todos os nossos actos, de trazê los ao conhecimento das camaras e do paiz.

Não occultamos as despezas por nós autorisadas; não temos segredos; se ha nisso culpa ou illegalidade, os nobres deputados teem na lei recursos para cohibir nos. (Apoiados.)

O illustre deputado referio-se a alguns actos do Sr. de Lamare e os censurou com energia. O governo não tem conhecimento desses factos, que são peculiares á administração da provincia, que tão dignamente preside o distincto vice-almirante. Não posso, portanto, aceitar discussão sobre elles, mas ha na casa quem os conhece, e ha de responder cabalmente ao nobre deputado.

A confiança, porém, que depositamos no presidente do Para, seus honrosos precedentes, o modo como soube sempre desempenhar as commissões importantes de que foi incumbido pelo governo imperial, convencem ao gabinete de que menos justas foram certamente as apreciações do nobre deputado.

O Sr. Barros Pimentel, Silva Pereira e outros senhores:—Apoiados.

O Sr. Ministro da Marinha:—E devo accrescentar; Sr. presidente, quanto á tal missão ao mucambo de Trombetas, de que fallou o nobre deputado, que a pessoa della incumbida é tambem uma garantia do seu acerto.

O illustre collega de S. Exc., o Sr. Gama e Abreu attestará sem duvida a intelligencia e probidade desse cidadão.

O Sr. Gama Abreu:—E' justiça devida.

O Sr. Leitão da Cunha:—V. Exc. obriga-me a uma tarefa ingrata.

O Sr. Ministro da Marinha:—Como assim?

O Sr. Leitão da Cunha:—V. Exc. provoca-me, ha de ter paciencia de ouvir-me, e o Sr. de Lamare lhe agradecera'.

(Ha outros apartes, e o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Ministro da Marinha:—Pois se provoco o nobre deputado, não pague o justo pelo peccador. Eu aqui estou, e sobre mim faça o nobre deputado recahir as accusações, e não sobre o Sr. de Lamare.

O nobre deputado merece-nos todo o respeito e consideração, distingue-me com a sua amizade, que muito prezo, e a que correspondo, mas S. Exc. ha de permittir-me que eu declare que não posso crer absolutamente na existencia de factos que envergonhem ao Sr. de Lamare. (Apoiados.) Ora, só estes podiam incutir receios aos amigos de S. Exc., e portanto não temem de modo algum a discussão.

O Sr. Barros Pimentel e Silva Pereira:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Sr. presidente, direi algumas palavras sobre o discurso que proferio um outro nobre deputado pelo Para', que ora se acha em frente de mim.

S. Exc. disse que o governo não tinha cumprido seu dever relativamente a's fronteiras do norte, porquanto ao passo que no territorio visinho reinava grande actividade, construiam-se fortificações e officinas, as obras de Tabatinga estão paradas, por falta de material, de pessoal, de dinheiro emfim.

O nobre deputado não tem razão. E' verdade as obras militares que mandamos fazer naquelle ponto do imperio, e a's quaes S. Exc. esforçou-se por dar todo o impulso, quando presidio a provincia do Amazonas, não teem tido todo o adiantamento que fora para desejar. Todavia não estão paralysadas, e a' fl. 42 do relatorio do Sr. ministro da guerra, S. Exc. podera' ver que alguma cousa se tem feito.

O Sr. Gama Abreu:—Por achar inexactas essas informações, é que fallei.

O Sr. Ministro da Marinha:—São baseadas sobre as communicações que recebeu o governo, e não sei como se possa taxa-las de inexactas.

O que se tem feito é pouco, sem duvida; mas o nobre deputado, justo como é, deve attender a que, a braços com uma guerra dispendiosissima, em uma época em que o estado financeiro do paiz não é lisongeiro, e em uma localidade tão pobre de recursos de todo o genero, como é Tabatinga, não era possivel que aquellas obras tivessem o rapido andamento que o nosso patriotismo certamente quizera dar-lhe. (Apoiados.)

Entretanto, injustiça é, e não pequena, dizer que o governo não cuida da defeza daquella parte do imperio. Ao contrario, é esse um objecto para que olhamos com o mais serio cuidado, e disso fornecerei ao nobre deputado uma prova irrecusavel, communicando a S. Exc. que a esta hora talvez terão chegado a sua provincia doze pequenos vapores de ferro, que expressamente mandei construir para o rio Amazonas.

Armado no arsenal do Para' constituirão em breve uma excellente esquadrilha, se não de grande força, ao menos capaz de resistir aos elementos offensivos, que porventura se nos opponha nas aguas daquelle rio.

Direi mais ao nobre deputado, que essas encommendas de armamento feitas para a Europa, a que S. Exc. alludio, tambem não nos passam desapercebidas. Os nossos agentes de tudo nos teem informado completamente, e posso affiançar ao nobre deputado que a tal respeito podemos estar tranquillos.

Em particular não duvidarei communicar a S. Exc. tudo quanto sabemos sobre este assumpto.

O Sr. Gama Abreu:—A minha censura referio-se ao tempo em que vim de la.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' o que eu tinha a dizer, Sr. presidente, e voltarei a' tribuna se por ventura me forem dirigidas novas increpações. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Belfort Duarte (movimento geral de attenção):—Antes de encetar as minhas observações, ouso solicitar de V. Exc., Sr. presidente, um favor, a que ligo a mais alta importancia, e que espero merecer-vos. Acha-se sobre a mesa um projecto que entende com o melhoramento do porto da capital da provincia do Maranhão, projecto que foi submettido a' illustrada consideração desta augusta camara por meus collegas e amigos, representantes da mesma provincia, de accordo com o humilde orador que ora vos dirige a palavra: peço a V. Exc., pois, que o offereça para a discussão, logo que seja possivel, e eu agradecerei a V. Exc. tão assignalada prova de benevolencia.

Entro no debate, e prometto ser muito breve. Apresentando as considerações que justificam a extremada opposição que continúo a fazer ao gabinete, tratarei em principio das suas relações com o estrangeiro, da sua politica no interior, deixando para o fim ligeirissimos reparos sobre a administração financeira do honrado presidente do conselho e ministro da fazenda.

Em relação a' politica externa do paiz, tres assumptos distinctos prendem e captivam a attenção publica: é o primeiro o embargo opposto a' retirada desta côrte dos filhos do finado dictador do Estado Oriental do Uruguay, o general Flores, pelo nobre ministro de estrangeiros, sem sciencia do honrado presidente do conselho, estando já os individuos alludidos de posse dos seus competentes passaportes.

Toda a imprensa diaria da côrte se ha occupado com esta grave materia, e dos bancos da outra camara rompeu ja' uma provocação formulada pelo illustrado senador o Sr. Silveira da Motta. O paiz, porém, não teve ainda a minima explicação desse acto do governo...

O Sr. Bezerra:—Nem terá.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Ha de ter todas.

O Sr. Belfort Duarte:—... e não a teve porque, sejam quaes forem as explicações que por parte do governo se tenha de offerecer em ordem a justificar esse attentado contra o direito das gentes e a constituição do imperio, elle nunca podera' sê-lo plausivamente. (Apoiados e não apoiados).

Não ha muitos dias, como ja' disse o illustre senador pela provincia de Goyaz, o Sr. Silveira da Motta, requereu do governo informações sobre o assumpto; e o honrado Sr. ministro da guerra, pedindo a palavra, adiou a discussão da materia, aceitando implicitamente o compromisso de explicar o procedimento do gabinete em occasião opportuna. Assim não aconteceu, por quanto esse honrado ministro não esteve presente á sessão em que se devêra discutir o requerimento alludido; e assegura uma folha diaria desta côrte que o honrado Sr. presidente do conselho se abstivera do debate, deixando assim de desvanecer (sirvo-me das expressões do *Correio Mercantil*) a ma' impressão causada pela ausencia inesperada de seu collega de gabinete, talvez por continuar naquella ignorancia, que com tanto esmero communicou aos Srs. Flores, quando procurado por elles por motivo do vexame que haviam soffrido.

Nestas conjuncturas o nobre senador pela provincia de Goyaz não fez senão ligeiras observações, no intuito de sustentar a importancia do pedido de informações; e o requerimento foi votado e approvado, e até agora esperamos com ancia uma explicação de semelhante acto. Provocado pela imprensa diaria da côrte, provocado na outra casa do parlamento, o governo imperial permanece mudo, como se não lhe incorrêra o dever de dar as razões de seus actos; provocado agora neste recinto por mim, e solemnemente, deverei esperar do nobre ministro de estrangeiros, devera' a nação esperar de seu governo, a attenção de uma resposta?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Sim, senhor.

O Sr. Belfort Duarte:—Passo ao segundo ponto de que me propuz tratar. Refere-se elle, senhores, a um facto estupendo que vejo confessado pelo nobre ministro de estrangeiros em seu relatorio, onde se nos da' conta de um dos episodios mais interessantes de que tenho noticia em materia de relações internacionaes.

Trata-se, Sr. presidente, de uma indemnisação reclamada pelo governo dos Estados-Unidos do nosso governo de 60,000 dollars, por pretendidos prejuizos feitos pelas justiças do paiz a cidadãos daquella republica.

O Sr. Sousa Andrade:—Episodio vergonhoso e triste!

O Sr. Belfort Duarte:—Eu não me servirei neste gravissimo assumpto senão das palavras que se acham no relatorio do honrado ministro de estrangeiros; não quero que nem de leve se possa attribuir-me a idéa de querer adulterar as expressões de S. Exc.

Peço toda a attenção da camara para a materia de que vou occupar-me. Eis o que diz o relatorio: (Lê). « A legislação dos Estados Unidos da America instou em 1855 uma reclamação de indemnisação pela venda em hasta publica, na provincia de Santa Catharina, do casco e carregamento do brigue peruano *Caroline*.

O governo imperial poz termo a esta reclamação, concedendo a indemnisação exigida. »

Senhores, desde que esta questão foi encetada em 1855, a recusa ao pagamento da indemnisação foi sempre formal por parte do governo imperial, que apoiado na razão e na justiça oppoz decidida e tenaz resistencia a exigencia tão insolita...

O Sr. Teixeira Guimarães:—Porém afinal cedeu á ameaça. (Apoiados da opposição).

O Sr. Belfort Duarte:—Até 1867, época em que o finado Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque, então ministro de estrangeiros, depois de haver feito o historico da questão e provado a' luz da evidencia a sem razão da reclamação, propuzéra que o pleito fosse submettido ao arbitramento de uma potencia amiga, concessão que foi recusada pelo ministro americano, cujo tom ameaçador decidio o governo imperial a acceder submisso ao pagamento de uma somma equivalente a quasi duzentos contos, com desbarato dos cofres publicos e dos brios nacionaes. (Apoiados).

Ler todos os documentos concernentes ao assumpto seria fatigar a paciencia da camara; limitar me-hei a tornar saliente os termos altamente offensivos das innumeras notas ao nosso governo, dirigidas pelos agentes da republica americana, circumstancia que no meu entender humilde aggrava consideravelmente a culpa do ministerio. Entre muitos trechos citarei os seguintes, do Sr. Proudale ao Sr. Paranhos: « O fundamento desta reclamação esta' na fraude commettida pelo juiz municipal de Santa Catharina... » do Sr. Meade, successor daquelle ministro americano, ao Sr. Cansanção de Sinimbú: « Quando uma nação emprehende pelas suas leis administrar em certas contingencias os bens dos estrangeiros que procuram seus portos para fins commerciaes, ou que são levados a elles por força maior, tem a obrigação de cumprir esse dever perfeita e justamente; e no caso de commetter um mal e infringir injuria por causa de um funccionario deshonesto e indigno, é obrigada a reparar aquella falta... » do Sr. Webb ao Sr. marquez de Abrantes: « A baratária por parte do capitão, de conveniencia com o juiz municipal, por cujo doloso mandato um navio são foi vendido e sacrificado fraudulentamente, tornando-se o capitão comprador secreto com permissão do juiz municipal.

Eu tenho apprehensões de que pouca attenção lhes sera agora prestada. Em quanto o nosso governo não estiver em posição mais firme, não podemos esperar que o governo do Brasil se occupe com empenho das nossas reclamações. Este governo ha de discutir sempre, mas com grandes intervallos, fatigando a paciencia. Chegou a occasião de um *ultimatum* e de recursos a medidas extremas. Este governo é *sempre procrastinador* e emquanto o nosso não estiver em condições normaes, difficilmente poderemos esperar que elle se importe com as nossas reclamações. E' gravemente offensivo do abaixo assignado e de seu paiz o ter-se negociado com elle quasi diariamente sobre este assumpto durante quasi nove mezes sem se lhe dar a entender qual era a allegação que se tencionava apresentar depois de haver elle provado o seu caso; allegação que o proprio Sr. Paranhos não pretendeu fazer, preferindo prescindir da cortezia propria da sua posição.... » Do Sr. Webb ao Sr. Sa e Albuquerque: « O abaixo assignado vê se obrigado a declarar que se o governo do Brasil não desiste de sua recente decisão, terá de annunciar que com esta nota cessam todas as suas relações officiaes com o governo de sua magestade imperial até receber de Washington instrucções. » !

A tão insolita intimação o finado ministro dos negocios estrangeiros do actual gabinete respondia assim: « Mas o Sr. general Webb, trazendo esta questão a um deploravel extremo, obriga o governo de sua magestade a considerar agora, não a justa reclamação que lhe foi apresentada, mas sim a alta conveniencia de conservar as amigaveis relações que o ligam aos Estados Unidos da America. Essas relações tem sido e serão sempre objecto de especial cuidado, e nas circumstancias do Brasil não podem deixar de ser preferidas a toda e qualquer insistencia na questão de que se trata. O governo imperial, pois, com quanto, como fica dito, não esteja convencido da responsabilidade que se lhe attribue, resolve-se sem prejuizo de seus direitos, a satisfazer a indemnisação que se ajustar. » E no dia 1 de outubro de 1867 eram remettidos ao Sr. general Webb saques sobre Londres da importancia de 14,252 libras em pagamento de incalculados prejuizos reclamados pelos Estados-Unidos, ficando liquidada essa pendencia, e altamente compromettido o pundonor nacional! (Sensação.)

O Sr. Viriato de Medeiros:—Que vergonha!

O Sr. Souza Andrade:—E' assim que se mantem a dignidade nacional.

(Ha muitos apartes.)

Uma Voz:—Protestar a todo o transe é o que o governo devia fazer. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Belfort Duarte:—Eu não quero tirar partido, senhores, da humilhação do governo imperial, nem uma palavra para commentar esse escandalo eu accrescentarei; quero apenas repetir na tribuna as expressões que tão infausto acontecimento inspirou ao *Correio Mercantil*: « O protesto de permanente submissão não póde ser mais completo. Nas circumstancias do Brasil para com os Estados-Unidos; entende o governo imperial que não póde insistir no seu direito, seja qual for a insistencia; só lhe cabe obedecer, cumprir quanto lhe for ordenado, por que sobre tudo o que lhe convem é conservar as relações amigaveis que o ligam aos Estados-Unidos.

« Confrontando este proceder do governo imperial com o que teve em 1863, relativamente ás republicas do Uruguay, sua politica internacional póde ser precisamente definida nestes termos: é arrogante com os fracos e humilde com os fortes. »

Esta questão, Sr. presidente, cuja gravidade o melindre a camara e o paiz julgarão, é complexa: envolve já o abandono da honra nacional, já o desprezo ás prerogativas do parlamento; a esse respeito uma pergunta ainda:—de que verba foi tirada a somma com que se satisfez a exigencia do governo dos Estados-Unidos cedendo-se á sua peremptoria intimação.

O Sr. Felicio dos Santos:—Despezas secretas.

O Sr. Belfort Duarte:—Tratarei agora senhores, do ultimo ponto a que me referi, sobre as relações do governo imperial com o estrangeiro, e sobre elle são mais lisongeiras ainda as reflexões que addurirei. Alludo a guerra que sustentamos com a republica do Paraguay.

Não é chegado para mim, Sr. presidente, o momento de discuti-la: fa-lo-hei em debate especial, que, usando do meu direito, iniciarei opportunamente;—direi só:—a guerra, que tudo tem adiado, que ha esgotado as forças vivas da nação brasileira, e que é sem duvida um ponto de honra para o paiz, a guerra, importante por sua natureza e consequencias, não tem merecido do governo imperial a attenção que deveramos esperar, nós representantes da nação. (Apoiados.)

A nação brasileira tem o direito de ouvir a verdade inteira, ja por que é ella a fonte de todas as delegações publicas, já por que sacrificios enormes a habilitaram a merecer illimitada confiança; para que, pois, embala-la a cada instante com promessas que se não cumprem? (Apoiados da opposição.)

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL